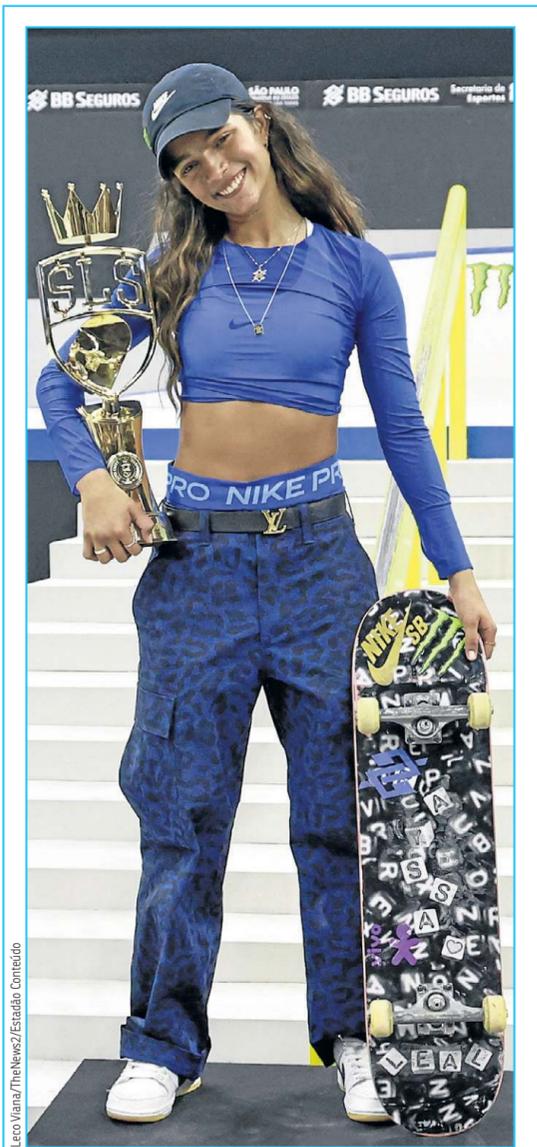


CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 16 DE DEZEMBRO DE 2024

NÚMERO 22.553 • 26 PÁGINAS • R\$ 4,00



Leoc Viana/TheNews2/Estadão Conteúdo

O mundo aos pés de Rayssa pela terceira vez

Aos 16 anos, a maranhense de Imperatriz termina o ano como primeira mulher a conquistar três edições consecutivas da Liga Mundial de Skate Street (SLS) e com um rico dinheirinho a mais na conta. Em 2024, a adolescente contabiliza R\$ 1,34 milhão em prêmios.

PÁGINA 19

Jéssica Andrade/Especial para o Correio



Hora de testar conhecimentos

Ontem foi dia da etapa 1 do PAS para milhares de estudantes do primeiro ano do ensino médio. Acompanhada pelo tio e pelo pai, Livia Aruana, 15, fez a prova pela primeira vez e achou o conteúdo desafiador, mas justo.

PÁGINA 16



Mestre da ilustração

Darel Valença Lins, um dos artistas gráficos mais importantes do Brasil, ganha retrospectiva no Museu Nacional da República.

Lula relata horas de tensão e medo antes de cirurgia

Após seis dias internado, o presidente Lula recebeu alta e deve permanecer em São Paulo pelo menos até quinta-feira. Em entrevistas, relatou que foi surpreendido pela gravidade das sequelas de uma queda sofrida em outubro. "Achei que estava fora de perigo", disse ao *Fantástico*.

O médico Roberto Kalil, por sua vez, afirmou que havia "risco de acontecer o pior". Lula também comentou a prisão do general Braga Netto. "É muito grave o que eles fizeram", destacou. Mas ressaltou: "Acredito que ele tem direito à presunção da inocência, o que eu mesmo não tive".

Paulo Pinto/Agência Brasil



Presidente em entrevista no hospital Sírio-Libanês: "A única surpresa que eu tive é que eu achei que estava curado"

PL mantém distância de Braga Netto e quer blindar Bolsonaro para eleições de 2026

Limite à anistia

Dino questiona indulto a quem ocultou cadáver

Ministro do STF faz menção ao filme *Ainda estou aqui*, sobre o sequestro de Rubens Paiva. O corpo jamais foi encontrado.

Direita rachada

Disputa entre o PL e o União tornou Caiado inelegível

Candidato derrotado à prefeitura de Goiânia confia na Justiça Eleitoral. Diplomação de Sandro Mabel, aliado de Caiado, será quinta-feira.

Câmara agitada

Reforma tributária deve ser votada amanhã, diz relator

Deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) promoveu reuniões ontem e se encontrou com o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL).

PÁGINAS 2 A 4

Israel avança sobre as colinas de Golã

País vai duplicar assentamentos na região. Comunidade internacional alerta para sabotagem do restauro da paz na Síria, que vive crise após deposição de Bashar al-Assad.

PÁGINA 9

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Gastronomia profissional/ Restaurante-escola em Ceilândia vai formar cozinheiras e cozinheiros qualificados para o mercado de trabalho. PÁGINA 18

Mobilização decisiva para evitar cortes no FCDF

Enquanto o governador do DF e deputados buscam se reunir com o relator Isnaldo Bulhões — do mesmo partido de Ibaneis Rocha —, Izalci Lucas assegura que proposta não avança no Senado.

PÁGINA 13





PODER

PL esquece Braga Netto para blindar Bolsonaro

Partido se mobiliza na proteção do ex-presidente, maior ativo eleitoral para 2026. General é assunto de Valdemar Costa Neto

» DENISE ROTHENBURG

PL/Divulgação



Preocupação na legenda é evitar que prisão comprometa atuação de Bolsonaro para próxima eleição. Quem falará sobre o general é Costa Neto

Dividida em relação à prisão de Walter Braga Netto, a maioria da bancada PL quer distância desse episódio e deixará as manifestações partidárias a cargo do presidente Valdemar Costa Neto. Porém, o partido se mantém unido em defesa de Jair Bolsonaro e fará o que estiver ao seu alcance para blindá-lo — mesmo sendo o general da reservas funcionário da legenda.

Há um consenso no sentido de que o ex-presidente é o maior ativo eleitoral, capaz de ajudar o PL a construir uma grande bancada, em 2026, para se manter no ranking das maiores legendas — e, consequentemente, detentor de uma grande fatia do fundo partidário e eleitoral. Por isso, se Braga Netto tiver que ficar com o ônus de se defender sozinho, muita gente no PL não moverá um fio de cabelo para ajudar o general a sair da enrascada.

A avaliação é de que o melhor a fazer é deixar o PL longe do inquérito de tentativa de golpe de Estado. Em conversas reservadas, muitos dizem que não é assunto partidário para ser comentado e que, se ocorreu algo do tipo, quem deve responder é o acusado, e não o partido.

Até aqui, Costa Neto não se manifestou em defesa do general. Ao **Correio**, no sábado, disse apenas que não havia lido a documentação sobre a prisão e que não havia o que comentar.

Bolsonaro e os filhos foram mais sóbrios nas reações.

Falaram sobre a detenção de Braga Netto, na noite de sábado, quando o ex-presidente fez circular em suas redes sociais uma mensagem dizendo que não fazia sentido prender alguém que poderia atrapalhar uma investigação concluída. No Congresso, embora alguns

deputados do PL façam barulho em favor do general, nem a metade da bancada saiu em defesa de Braga Netto. Em conversas reservadas, muitos integrantes dizem que não há motivos para falar a respeito e que o melhor a fazer, agora, é concentrar na agenda de

votações do Parlamento.

Mas nem todos pensam assim. A líder da minoria, deputada Bia Kicis (PL-DF), foi uma das mais contundentes e pretende continuar na trincheira em defesa do general. “Essa prisão é um dos maiores absurdos que já vi”, disse,

convicta de que o objetivo da investigação é prender Bolsonaro.

Até aqui, as notícias que vêm do Supremo Tribunal Federal indicam que não há intenção nem motivo para prender o ex-presidente. A aposta de muitos juristas é de que o STF não irá encarcerar o ex-presidente sem que o processo esteja concluído. A Procuradoria-Geral da República (PGR) deixou o caso de Bolsonaro para 2025 e pretende concluir tudo antes de 2026, para tentar separar os assuntos.

O PL, porém, não vai deixar de tratar essa questão envolvendo o ex-presidente como um caso puramente eleitoral. A avaliação é de que, mesmo com Bolsonaro inegável, ele continua como o grande eleitor e detentor de um terço dos votos nacionais, suficientes para que o partido consiga se apresentar bem nas eleições de 2026.

Por isso, a ordem é dizer que se ele for preso, será com o simples objetivo de mantê-lo longe dos palanques de 2026 para prejudicar o partido. Este será o discurso daqui para frente. A cúpula do PL não tem dúvida de que, depois de Braga Netto, o grande alvo é Bolsonaro.

Em sem o ex-presidente, pior para o PL, pois parte do eleitorado pode migrar para outras candidaturas de direita.

Ação contra Caiado aprofunda racha na direita

» VANILSON OLIVEIRA

A ação que tornou inegável o governador Ronaldo Caiado por oito anos aprofundou o racha na direita em Goiás. Movida por Fred Rodrigues, candidato derrotado do PL à Prefeitura da capital e apoiado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, a medida acatada pela juíza Maria Umbelina Zorzetti, da 1ª Zona Eleitoral de Goiânia, vem no momento em que Caiado ensaia uma pré-candidatura à Presidência da República, em 2026.

A última vez que se viu o governador de Goiás e Bolsonaro juntos foi no palanque da manifestação na Avenida Paulista, em fevereiro.

O mote do ato foi a operação da Polícia Federal (PF) que, em 8 de fevereiro, prendeu Filipe Martins (ex-assessor internacional do ex-presidente), Marcelo Câmara (coronel da reserva do Exército citado em investigações como a dos presentes oficiais vendidos no exterior pelo tenente-coronel Mauro Cid e pelo pai, general Mauro César Lourena Cid), Rafael Martins (tenente-coronel do Exército) e Bernardo Romão Corrêa Netto (coronel do Exército, preso depois que voltou ao Brasil vindo dos Estados Unidos).

De lá para cá, se afastaram, sobretudo depois das críticas do ex-presidente ao governador. Chegaram perto da ruptura na eleição

de Goiânia, em que apoiaram candidatos concorrentes. Passado o pleito, Caiado explicitou o desejo de disputar a Presidência, em 2026, dividindo ainda mais o campo da direita — que Bolsonaro pretendia ver fechado com ele, apesar de estar inegável até 2030.

Para Victor Hugo dos Santos Pereira — advogado responsável pela ação contra Caiado, Mabel e a vice-prefeita eleita Cláudia Lira —, a expectativa é que novas eleições sejam convocadas em Goiânia, conforme determina a legislação eleitoral. Ele acredita que o Tribunal Regional Eleitoral do estado (TRE-GO) e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) vão confirmar

a decisão liminar da juíza.

Caso isso aconteça, assumirá interinamente o comando da Prefeitura de Goiânia o presidente da Câmara de Vereadores, Romário Policarpo (PRD).

Dyogo Crossara, que representa Mabel, considera que a ação impeçada pela chapa derrotada para já no TRE-GO. Segundo ele, não houve abuso de poder político no encontro promovido por Caiado no Palácio das Esmeraldas — o evento, segundo ele, foi voltado exclusivamente para vereadores aliados de Mabel e do governador.

Apesar do impasse, a diplomação de Mabel e da vice será quinta-feira, às 10h — a posse é 1º de janeiro.

» Pesquisa: população ignora golpe

A maioria (65%) dos brasileiros está “pouco” ou “nada informada” sobre as investigações da Polícia Federal (PF) sobre a tentativa de golpe em 2022, segundo uma pesquisa nacional feita pelo Ipec, entre os dias 5 e 10 de dezembro com 2 mil pessoas. As entrevistas da pesquisa foram feitas antes da prisão do general Braga Netto, no sábado. O ex-ministro do governo DE Jair Bolsonaro foi acusado de interferir na investigação. Segundo o levantamento, os brasileiros se mostram divididos sobre a participação ou não do ex-presidente no planejamento de um golpe (43%) ou se ele está sendo “perseguido politicamente” (42%). Apesar das dúvidas e desinformação, 80% entendem que os envolvidos “deveriam ser julgados e punidos conforme a lei”. O Ipec também perguntou sobre a confiança dos entrevistados nas decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) que envolvem políticos. Apenas 23% afirmaram acreditar que os ministros do STF são íntegros e não favorecem os políticos. O Ipec realizou a pesquisa em 131 municípios e a margem de erro do levantamento é de dois pontos percentuais. Foram quatro as perguntas feitas aos entrevistados sobre a tentativa de golpe.

Ocultação de cadáver pode ficar fora de lei

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), abriu caminho, ontem, para que a Corte avalie se a **Lei da Anistia** pode ou não ser aplicada em crimes como a ocultação de cadáver, cometidos durante a ditadura militar (1964-1985). A decisão pode ter impacto direto em todos os casos dessa natureza que permanecem em aberto.

O debate foi reaberto em um recurso apresentado pelo Ministério Público Federal contra o arquivamento de uma denúncia de 2015. À época, o MPF buscava a responsabilização de Lício Augusto Ribeiro Maciel e Sebastião Rodrigues de Moura — o “Major Curió”, que tornaria-se o “xerife” do garimpo de Serra Pelada, no Pará, anos depois, por homicídio qualificado e ocultação de cadáveres durante a Guerrilha do Araguaia. A época, ambos eram

tenentes-coronéis do Exército. O caso não avançou sob a justificativa da validade da Lei de Anistia, que abrange crimes políticos e conexos ocorridos entre 1961 e 1979.

Com a morte de Curió em 2022, o processo seguiu apenas em relação a Lício. Agora, sob reitoria de Dino, o STF deverá definir se crimes considerados permanentes, como a ocultação de cadáveres, podem escapar à aplicação da anistia.

Na decisão, emitida ontem, o ministro esclarece que o debate não envolve a revisão da Lei de Anistia, mas, sim, a interpretação de sua validade diante de crimes que se estendem no tempo. Segundo o ministro, como a ocultação de cadáveres configura crime permanente, a conduta se mantém ativa enquanto o paradeiro das vítimas permanece desconhecido. Dino reforçou que o desaparecimento

Andressa Anholete/SCO/STF



Anistia liberou torturadores

A Lei da Anistia (Lei 6.683) foi sancionada pelo último presidente da ditadura militar, o general João Batista Figueiredo, em 28 de agosto de 1979. Em junho daquele ano, o Palácio do Planalto encaminhou um projeto ao Congresso que excluía os adversários do regime militar acusados de atentados terroristas e assassinatos, mas favorecia integrantes dos órgãos de repressão envolvidos com a tortura e os deixava fora do alcance de julgamentos. Em 2008, a Ordem dos Advogados do Brasil impetrou uma ação no Supremo Tribunal Federal solicitando a reanálise da lei. Mas parecer do então procurador-geral da República, Roberto Gurgel, foi contrário à reavaliação. Em 29 de abril de 2010, o STF rejeitou o pedido da OAB, por 7x2. A argumentação principal: não ferir “os pactos que conduziram o Brasil à democracia”.



A dor imprescritível de mães como Zuzu Angel, que procurou obstinadamente pelo filho [Stuart Angel Jones, militante do Movimento Revolucionário 8 de Outubro/MR8], sublinha o direito inalienável das famílias de encontrarem seus desaparecidos e exercerem o luto”

Trecho do voto do ministro Flávio Dino, do STF

de corpos transcende o ato físico inicial, pois impede que parentes exerçam o direito ao luto e configure flagrante contínuo.

Dino mencionou o impacto do desaparecimento forçado na história do país e citando o caso do ex-deputado Rubens Paiva, cujo corpo jamais foi localizado. O ministro mencionou o filme *Ainda estou aqui*, que retrata o sumiço do parlamentar e a busca das famílias por respostas. “A dor imprescritível de mães como Zuzu

Angel, que procurou obstinadamente pelo filho [Stuart Angel Jones, militante do Movimento Revolucionário 8 de Outubro/MR8], sublinha o direito inalienável das famílias de encontrarem seus desaparecidos e exercerem o luto”, salientou Dino.

O julgamento da tese deve ser levado ao Plenário do STF em breve, onde os ministros decidirão sobre o alcance da Lei de Anistia em crimes permanentes, como a ocultação de cadáver. (VO)

O Brasil do futuro acontece com o BNDES

O futuro que sonhamos é construído com as ações presentes.

Em 2024, estivemos ao lado de quem transforma ideias em conquistas que fazem a diferença. Foi um ano de grandes avanços para o **BNDES** e para o Brasil: aprovamos financiamentos para a criação de medicamentos e vacinas, para a eletrificação de frotas de ônibus, para a construção de usinas de energia solar e eólica, para a melhoria de estradas e para a expansão de nosso parque industrial, entre muitos outros projetos. E levamos crédito a pequenos agricultores e empreendedores de todos os cantos do país.

Também estivemos presentes em momentos de emergência, com medidas para apoiar produtores rurais e empresas afetados pelas enchentes no Rio Grande do Sul, reafirmando nosso compromisso de apoiar quem mais precisa.

Esses são apenas alguns exemplos de como o **BNDES** está acelerando o desenvolvimento do Brasil: com inovação, sustentabilidade, inclusão e muito trabalho.

Em 2025, seguiremos juntos, transformando desafios em oportunidades e fazendo o futuro acontecer com você.

O FUTURO
ACONTECE
COM O **BNDES**

Saiba mais



 **BNDES**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PODER / Em entrevista, presidente confessa que sequela da queda que sofreu em outubro, no banheiro do Palácio da Alvorada, era pior do que o calculado inicialmente. E que chegou a esse ponto por não ter seguido as recomendações médicas

Lula correu risco de morte

» MAYARA SOUTO
» VANILSON OLIVEIRA

Paulo Pinto/Agência Brasil

Em entrevista ontem à noite ao programa *Fantástico*, da Rede Globo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva admitiu que a sequela do tombo sofrido em outubro foi mais grave do que ele mesmo imaginava, e que correu risco de morte. O médico Roberto Kalil Filho, que o acompanha e o atendeu no Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo, confirmou a condição.

“Foi uma situação grave. Foi extremamente grave, requeria atendimento de emergência. Corria o risco de acontecer o pior”, assegurou Kalil.

Lula afirmou que foi levado às pressas para a internação depois que os exames que realizou, inicialmente, em Brasília, revelaram um quadro mais grave do que se calculava inicialmente. “Quando saí [dos exames], os médicos estavam assustados. Me ligaram de São Paulo, disseram que tinha que ir urgente para lá. Fiquei preocupado, porque a cabeça é a parte mais delicada [do corpo]. Achei que estava fora de perigo, porque a última ressonância que fiz mostrava que estava diminuindo a quantidade de líquido. Mas era engano meu”, admitiu.

O presidente ficou seis dias internado. Mas, antes, de dar entrada no Sírio-Libanês, a preocupação era não deixá-lo dormir durante a viagem, como relatou a primeira-dama Janja na mesma entrevista — e foi confirmado por Lula. “Estava com sono. O pessoal não quis vir no avião menor porque não tinha lugar mais confortável para deitar, e no presidencial tem”, explicou.

Lula admitiu que não se cuidou como deveria, depois do tombo no banheiro do Palácio da Alvorada. Frisou que, apesar das recomendações médicas, tornou



Quando saí [dos exames], os médicos estavam assustados. Fiquei preocupado. A última ressonância que fiz mostrava que estava diminuindo a quantidade de líquido. Era engano meu”

Presidente Lula, explicando os momentos de tensão

a fazer exercícios físicos com a mesma carga de antes do acidente, além de manter a agenda normal de trabalho.

“Voltei a fazer esteira, ginástica, musculação. Fui para o Uruguai, participei do acordo do Mercosul com a União Europeia. Voltei e, na segunda-feira, comecei a sentir sinais estranhos. Domingo já estava com dor de cabeça. Achei que era por causa do sol e não levei a sério. Na segunda, comecei a sentir movimentos esquisitos nas pernas, uma certa lentidão. Estava com [o presidente do Senado, Rodrigo] Pacheco e [o presidente da Câmara, Arthur] Lira e mandei chamar a doutora Ana [Helena Germoglio, que o atende]”.

Segundo o presidente, depois de chegar ao hospital, “me levaram para UTI. Fui para sala de cirurgia,

me deram sedativo e não vi mais nada. Fui acordar só no outro dia, com a cabeça empacotada”.

Lula explicou como foi o acidente de outubro, que causou a hemorragia. Já ali percebeu que os efeitos do tombo foram intensos. “Estava sozinho, a Janja estava na cozinha do Palácio [da Alvorada]. Caí sozinho. Durante alguns segundos, tive problema de mexer as mãos e as pernas. Consegui virar, peguei na maçaneta da porta e consegui levantar”, disse, afirmando que ficara aliviado por ter se recuperado imediatamente depois da queda.

“Protegido”

Indagado como se sentia após a cirurgia e da tensão por descobrir que a situação era mais grave do que imaginara, Lula afirmou: “Me

sinto um cara protegido por Deus. Um cara que nasceu onde eu nasci, e não morreu de fome, é um cara protegido por Deus”.

Na entrevista, o presidente falou ainda sobre o mau-humor do mercado financeiro por causa da reforma fiscal e do pacote de corte de gastos. O presidente foi enfático que ninguém mais do que ele é responsável com as contas públicas, pois o efeito do descontrole recaí sobre as camadas mais modestas da população.

“Não queremos fazer uma reforma para aumentar tributos neste país. Se o Brasil arrecadar corretamente os tributos já estabelecidos por lei, teremos arrecadação suficiente para cuidar das coisas. Não precisa aumentar tributo. E essa discussão ainda continua no Congresso”, frisou.

Lula fica em São Paulo até quinta-feira, quando realizará uma tomografia para avaliar a cicatrização, antes de ser liberado para voltar a Brasília. Embora autorizado a retomar gradualmente as atividades, os médicos recomendaram repouso, evitar esforços físicos e adiar viagens internacionais. Caminhadas também estão suspensas, mas o presidente poderá “passar” e conduzir reuniões moderadas.

Mais cedo, na coletiva logo depois da alta, disse em tom otimista. “Estou tranquilo, me sinto bem e curado. Só preciso ser disciplinado, como os médicos recomendaram. Reivindico o direito de viver até os 120 anos. Quero deixar a Presidência de cabeça erguida e com a consciência de que o Brasil estará muito melhor”, afirmou.

Punição severa, mas com devido processo

Para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o general da reserva Walter Braga Netto tem todo direito de ser submetido ao devido processo legal e, se for o caso, ser severamente punido. O militar foi preso no sábado, pela Polícia Federal (PF), por tentar interferir nas investigações sobre o plano para um golpe de Estado que manteria o ex-presidente Jair Bolsonaro no poder.

Lula voltou a ser indagado, na entrevista ao *Fantástico*, sobre a detenção do general, integrante de um grupo extremista que pretendia, até mesmo, assassinar o presidente para levar adiante a ruptura institucional. “Saber que pessoas que passaram a vida inteira recebendo dinheiro da União, para cuidar da soberania nacional, estavam tramando um golpe neste país, é muito triste.

Muito triste para quem passou a lutar pelas liberdades democráticas ainda muito jovem, que foi para a rua pedir pelas Diretas Já e pelas greves. Pessoas que chegaram ao cargo de general de quatro estrelas montaram uma máquina de fazer maldades e dar um golpe neste país. É muito grave o que eles fizeram”, disse.

Mais cedo, na entrevista que concedeu logo após a alta médica, Lula foi enfático: “O que aconteceu com a prisão do general Braga Netto demonstra que a lei precisa ser cumprida. Acredito que ele tem direito à presunção de inocência, o que eu mesmo não tive”.

O presidente ressaltou a gravidade dos fatos investigados pela PF. “Neste país, teve gente que fez 10% do que eles fizeram e morreu na cadeia. Não é possível aceitar

o desrespeito à democracia, à Constituição e à governabilidade. O Brasil é um país generoso, e não dá para admitir militares de alta graduação tramando a morte de um presidente da República, do vice-presidente e de um juiz da suprema Corte eleitoral”, afirmou.

Além de tentar interferir na apuração do golpe de Estado para impedir a posse de Lula, do vice-presidente Geraldo Alckmin e prender o ministro Alexandre de Moraes, então presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) — os golpistas trabalhavam com a hipótese de matá-los —, Braga Netto é apontado pela PF como o coordenador da manobra de ruptura institucional, inclusive fornecendo o dinheiro para a logística que levaria a trama adiante. (VO)

Marcos Correa/PR



General foi preso por envolvimento com tentativa de golpe de Estado

Preocupação em comunicar

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez questão de aparecer na coletiva, ontem, para mandar um recado claro: está bem e pronto para outra — mas sem exageros. Com a iminente saída de Paulo Pimenta da Secretaria de Comunicação da Presidência, a ideia foi deixar evidente que a interação com a população deve ser feita de maneira ágil e permanente.

“Faço questão de explicar de viva-voz. Não estava cortando a unha do pé, estava cortando a unha da mão. Não estava em pé, estava sentado. Tinha cortado minha unha, lixado, e quando fui guardar o estojo, ao invés de levantar e abrir a gaveta, tentei [me] afastar do banco. Caí e bati minha cabeça na hidromassagem e fez um estrago razoável”, detalhou Lula, sobre a queda que sofreu no banheiro do Palácio da Alvorada, em 19 de outubro.

As informações sobre a saúde do presidente tiveram respostas lentas ao que estava acontecendo — o que deu espaço às fake news sobre “clones” e “sósias” de Lula. Daí por que foi contar, pessoalmente, o que ocorrera.

“Faltaram alguns protocolos. Se o governo não divulga com clareza o que acontece, dá margem a boatos”, analisou Fred Perillo, consultor político e estrategista de comunicação.

Com Lula ainda na unidade de terapia intensiva (UTI), iniciou-se uma pressão para que a comunicação do governo fosse mais transparente com a saúde. Na quarta-feira, para desfazer boatos, o médico Roberto Kalil Filho confirmou à imprensa que o presidente faria um procedimento, no dia seguinte, para estancar um sangramento craniano. E deixou claro que só falou por orientação de Lula, pois o plano era, inicialmente, comunicar a intervenção médica apenas depois que ocorresse.

Em 6 de dezembro, Lula reconheceu graves problemas na comunicação do governo, em discurso no seminário do PT. “Há um erro no governo na questão da comunicação e sou obrigado a fazer as correções necessárias”, cobrou, deixando nítido o descontentamento.

O ministro da Secretaria de Comunicação, porém, não deve ser trocado em breve. Pimenta tem uma relação de amizade com Lula e, antes que seja dispensado, o presidente vai alocá-lo em outro posto. Isso será feito na reforma ministerial, que deve sair logo depois das eleições para as presidências de Câmara e Senado. Um dos mais cotados para assumir a comunicação do governo é o marqueteiro Sidônio Pereira. (MS)



ROBERTO BRANT

OS GOVERNOS QUE SONHAM EM SE LIVRAR DAS PRESSÕES DO MERCADO, PRECISAM, ANTES, SE LIVRAR DO FINANCIAMENTO PRIVADO DA SUA DÍVIDA, OU, PELO MENOS, MANTER A DÍVIDA EM UM PATAMAR BASTANTE MODERADO

(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

O mercado e a política

Nos últimos três anos, o Brasil tem recuperado as boas taxas de crescimento que já conheceu no passado. Como consequência disso, o desemprego tem se mantido em níveis historicamente baixos e a pobreza tem diminuído. Como dizem os americanos: até agora, tudo bem.

Mas, para destoar desta conjuntura tão positiva, raramente o clima nos mercados financeiros esteve tão sombrio. Ultimamente, as expectativas do mercado financeiro em relação às variáveis mais relevantes da economia têm se mostrado muito erradas. Em artigo recente, o ex-diretor do Banco Central, Luiz Eduardo de Assis, nos lembrou

que, no início do ano, o Boletim Focus — que reúne as previsões de 140 instituições financeiras — previa que o PIB crescerá, em 2024, 1,5%, quando, na realidade, já sabemos que a economia crescerá mais do que o dobro disso, 3,4%.

O Focus, em uma chave mais otimista, previa que o dólar fecharia o ano em R\$ 5, mas vai fechar acima de R\$ 6 e a taxa Selic, ao final do ano, seria de 9%, quando sabemos que encerrará o ano em 12,25%. Os mercados também erram por otimismo.

Os humores dos mercados financeiros sempre influenciaram o clima na economia e condicionaram a ação dos governos. Governos

que dependem de dívida pública para funcionar, como é o caso de todos os Estados modernos, têm que ouvir não apenas a opinião dos cidadãos, mas, também, a opinião dos seus credores, aqueles que compram e vendem os seus títulos de dívida. Os governos que sonham em se livrar das pressões do mercado, precisam, antes, se livrar do financiamento privado da sua dívida, ou, pelo menos, manter a dívida em um patamar bastante moderado.

Governos que gastam sistematicamente mais do que arrecadam de impostos, acabam prestando contas mais aos mercados do que aos eleitores. Caso se recusem a

isso, em uma atitude voluntariosa e rebelde, acabam pagando o preço da desorganização da economia, com altas nos juros e na inflação, o que termina em desestabilização política.

Governos populistas, além de sempre voluntariosos e pouco versados nas questões econômicas, têm uma forte tendência para exceder-se nos gastos públicos. Esses excessos transformam-se em déficits orçamentários, que se convertem em aumento da dívida pública. A partir de um certo limite, os mercados começam a punir esses excessos, exigindo juros mais altos para continuar financiando a dívida. Nesse momento, os governos começam a protestar contra os mercados, atribuindo a eles a culpa por seus problemas.

Se os governos recuam a aderem

a alguma forma de contenção fiscal, poupando para impedir a dívida de sair do controle, estabelece-se um certo equilíbrio. Mas, se o governo teimar em cortejar seus eleitores e seguir gastando, não há como fugir do desastre. Os juros disparam ou os investidores fogem dos títulos do governo, forçando sua monetização e a explosão da inflação. Não há caminho alternativo.

Como disse há pouco, os mercados erram muito, mas, certos ou errados, têm um poder muito grande sobre a política econômica do governo e nem os governos autoritários conseguem impor completamente sua vontade em matéria financeira. No caso presente do Brasil, a intuição dos mercados tem muita proecedência, pois o atual surto de crescimento em grande parte tem sua origem no excesso de gasto público.

Esse excesso irrigou o consumo das famílias e deu alento à atividade econômica, mas tem custado um grande aumento da dívida pública em um ritmo que não é sustentável. Em dezembro de 2022, a relação da dívida/PIB era de 71,8% e o Instituto Fiscal Independente, do Senado, estima que vai chegar a 80% no final de 2024, rumando para algo em torno de 85% no final de 2026. Nas condições atuais, uma elevação de mais de 12 pontos percentuais no mandato do presidente Lula.

É uma trajetória que, não revertida, nos encaminhará para uma espécie de colapso. Se o governo seguir ignorando a realidade econômica e continuar apenas de olho nas próximas eleições e na manutenção do poder, não haverá como errar nas previsões: estaremos perdidos.

CONGRESSO

Corrida para votar reforma

Deputados, técnicos e integrantes da Fazenda se reúnem para fechar proposta, cuja expectativa é ir ao plenário amanhã

» MAYARA SOUTO
» JÚLIA PORTELA

O deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) afirmou, ontem, que a expectativa é de votação até amanhã da reforma tributária na Câmara. Relator da matéria, adiantou que será mantida a "trava" de 26,5% para a alíquota padrão do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), atualmente estimada em 27,91%, segundo o governo.

"O mais importante é garantir uma reforma que não ultrapasse essa trava de 26,5% de imposto sobre consumos e serviços", afirmou.

O grupo de trabalho da reforma reuniu-se, ontem, na Câmara, para debater o texto. De manhã, o encontro foi entre deputados e técnicos e, à tarde, com representantes do Ministério da Fazenda. Os parlamentares apresentaram o que foi debatido ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Segundo Lopes, as reuniões no fim de semana demonstram a preocupação em acelerar a votação.

Lopes afirmou estar otimista sobre a capacidade de arrecadação e, em especial, com o cashback. "Vamos criar o melhor sistema tributário do planeta, o mais tecnológico e popular. Quando você coloca o cashback, cobra-se mais de quem ganha mais e menos, de quem ganha menos, porque devolve-se os impostos. E a capacidade arrecadatória é muito positiva. Acaba com sonegação, fraude e inadimplência", observou.

Lopes não quis antecipar quais mudanças serão acatadas e rejeitadas do texto que voltou do Senado. Disse, porém, que 90% do que foi alterado eram questões técnicas e 10% dependem de discussão política.

Um dos tópicos modificados é a decisão de equiparar a carga tributária dos serviços de saneamento básico aos de água e esgoto. Isso impactaria diretamente a trava de 26,5% da alíquota. Lopes crê que o cashback pode ser uma solução para respeitar o percentual.

No pacote de ajuste fiscal, há, ainda, três propostas em tramita-

Ed Alves/CB/D.A Press



ção na Câmara. A primeira sobre a limitação do ganho real do salário mínimo aos limites do arcabouço fiscal — ou seja, correção pela inflação e ganho real entre 0,6% e 2,5%. A segunda estabelece um corte

gradual do acesso ao abono salarial de um salário mínimo por ano. E a terceira, o Projeto de Lei Complementar 210/24, que autoriza o governo a limitar a utilização de créditos tributários caso haja de-

ficit nas contas públicas.

O presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), cancelou todas as sessões de comissões para levar as discussões direto ao plenário e agilizar a votação.



Vamos criar o melhor sistema tributário do planeta, o mais tecnológico e popular. Quando você coloca o cashback, cobra-se mais de quem ganha mais e menos, de quem ganha menos, porque devolve-se os impostos. E a capacidade arrecadatória é muito positiva. Acaba com sonegação, fraude e inadimplência"

Deputado Reginaldo Lopes (PT-MG),
relator da reforma tributária

Parlamentares querem R\$ 177 bi para emendas

» DENISE ROTHENBURG

O balanço geral das emendas que deputados e senadores apresentaram à proposta da lei orçamentária para 2025 indica que o céu é o limite e a guerra pelos recursos públicos continuará tão intensa quanto foi em 2024, com os deputados querendo impor sua vontade na liberação do dinheiro — e o Poder

Executivo tentando driblar grande parte dessas propostas. O levantamento do Congresso indica que os parlamentares querem destinar R\$ 177,2 bilhões a obras e serviços de sua escolha para o ano que vem, distribuídos num total de 7.176 emendas.

São 6.682 emendas individuais e 494 coletivas. As emendas individuais respondem por R\$ 24,5 bilhões, enquanto as

coletivas — apresentadas por bancadas estaduais e comissões — chegam a R\$ 152,6 bilhões.

A saúde concentra maior volume dos pedidos — são R\$ 53,9 bilhões, sendo R\$ 40,8 bilhões em emendas coletivas e R\$ 13,1 bilhões em individuais. As impositivas — de liberação obrigatória — somam R\$ 20,4 bilhões, sendo a metade desse valor (R\$ 10,1 bilhões) apresentada pelos deputados.

Os senadores pediram R\$ 2,9 bilhões em emendas na saúde. As das bancadas estaduais, solicitadas coletivamente, somam R\$ 7,3 bilhões em impositivas — a que não é de liberação obrigatória, R\$ R\$ 33,4 bilhões, dificilmente será liberada. A avaliação é de que, se for para atender tudo o que os deputados querem, o governo não terá recursos para programas importantes — como

vacinas, por exemplo.

As emendas de comissões técnicas das duas casas prometem concentrar a maior queda de braço entre Legislativo e Executivo. Foram solicitados R\$ 64,1 bilhões pelas comissões da Câmara dos Deputados, e R\$ 48,8 bilhões pelas do Senado. Em conversas reservadas, muitos parlamentares dizem que é aí que se dará a briga em relação ao

Orçamento de 2025 e o toma lá dá cá na hora de votar projetos importantes.

Diferentemente dos R\$ 24,5 bilhões em emendas individuais de deputados e senadores, as de comissão não são de liberação obrigatória. Os colegiados da Câmara, por exemplo, pedem R\$ 17,9 bilhões em emendas para a saúde, que podem ficar paradas no governo.

Informe Publicitário

Zona Franca de Manaus é patrimônio do Brasil.

A **Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)** entende como essencial para a economia do Brasil a manutenção do modelo da Zona Franca de Manaus (ZFM) e as Áreas de Livre Comércio (ALCs). O Polo Industrial do Amazonas fornece para o país 98% de tudo o que produz e o Comércio corresponde a 60% de toda a arrecadação do estado. A ZFM gera empregos para vários brasileiros e qualquer **alteração em seu funcionamento vai afetar diversos estados**, sobretudo os que fazem parte da Amazônia Ocidental como: Acre, Amapá, Amazonas, Rondônia e Roraima.

"Não há como sustentar a atividade comercial sem a geração de emprego e renda. É falta de brasilidade não reconhecer o papel estratégico que o modelo tem para preservação da Amazônia", destaca o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros.



CNC • Federações • Sesc • Senac

Sistema Comércio



DEZEMBRO LARANJA

Prevenção é fundamental contra o câncer de pele

Cerca de 220 mil novos casos são registrados a cada ano. Verão exige cuidados redobrados e uso de filtro solar é indispensável

» JULIANA SOUSA*

Omês de dezembro é sinônimo de férias e verão, aumentando a necessidade de proteção contra raios solares. O câncer de pele segue como o tipo mais comum no Brasil, com índices alarmantes. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), cerca de 220 mil novos casos de câncer de pele não melanoma são registrados a cada ano no país, representando 31,3% de todos os diagnósticos de câncer.

Apesar da alta incidência, essa é uma doença altamente prevenível. A campanha Dezembro Laranja busca conscientizar a população sobre os perigos da exposição ao sol, promovida pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), a ação busca alertar sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce, que impede a evolução dos casos.

A médica dermatologista, Regina Buffman, explica que essa doença ocorre quando as células da pele se multiplicam de forma descontrolada e pode ser classificada em três tipos principais: o carcinoma basocelular (o mais comum e menos agressivo), o carcinoma espinocelular (mais grave que o basocelular, especialmente se não tratado) e o melanoma (o mais agressivo e com maior risco de metástase, mas menos comum).

Independente do tipo, Buffman alerta sobre a necessidade de atenção e tratamento adequado. "Identificar lesões suspeitas precocemente pode aumentar significativamente as chances de cura", ressalta a dermatologista.

Estar atento aos sinais da pele pode salvar vidas, conforme destaca a especialista. Entre os principais indícios de lesões suspeitas estão "lesões que não cicatrizam em 4 semanas, manchas ou pintas que mudam de cor, tamanho, forma ou apresentam bordas irregulares, além de

feridas que sangram ou apresentam crostas persistentes".

Buffman também afirma que pintas assimétricas, multicoloridas ou nódulos e áreas espessas na pele são sinais de atenção. Para auxiliar na identificação, a médica sugere o método ABCDE: Assimetria, quando metade da pinta é diferente da outra; Bordas irregulares, que não possuem um contorno definido; Cor variada, com mais de uma tonalidade; Diâmetro, geralmente maior que 6 mm; e Evolução, indicando mudanças ao longo do tempo.

Filtro solar

Segundo o médico pesquisador na área de oncologia Daniel Machado, o uso do protetor solar e evitar exposição prolongada ao sol precisam ser os principais aliados para um verão sem perigo. "Esses são os dois pontos principais, diagnóstico precoce e prevenção. Aqui no Brasil, é recomendado usar, no mínimo, fator 30 mas quem tem pele mais clara deve optar por FPS 50 ou até maior", afirma.

O especialista reforça ainda que evitar exposição prolongada ao sol, especialmente entre às 10h e 16h, e adotar roupas de proteção, como chapéus, óculos escuros e peças de manga longa, são atitudes simples que fazem toda a diferença.

A recomendação é reaplicar o filtro solar a cada duas horas, especialmente se estiver exposto diretamente ao sol. Se estiver em locais fechados, a reaplicação deve ser feita a cada quatro horas. Em atividades ao ar livre, Rachel Buffman reforça que é recomendado o uso de filtros solares resistentes à água e a transpiração.

A dermatologista destaca ainda a importância do uso diário do protetor e a aplicação na quantidade correta. "Cerca de uma colher de chá para o rosto e pescoço e uma colher de sopa

Atenção aos sinais

O câncer de pele é o tipo mais comum no Brasil. Corresponde a cerca de 30% de todos os casos da doença registrados no país. Entre 2018 e 2022, o sistema público de saúde identificou cerca de 257 mil novos casos — uma média de 52 mil por ano.



Fonte: Ministério da Saúde, Sociedade Brasileira de Dermatologia e Instituto de Oncologia



Identificar lesões suspeitas precocemente pode aumentar significativamente as chances de cura"

Regina Buffman,
dermatologista

para cada braço, perna, peito, costas e abdômen", recomenda.

Marcelo Martins, hoje com 49 anos, descobriu um melanoma em 2013. Sem o costume de usar filtro solar e ter cuidados particulares com a pele, o administrador de empresas começou a dar mais atenção aos sinais após a confirmação de um câncer em seu pai. "Foi aí que eu decidi cuidar mais da minha saúde, decidi dar um pouco mais de atenção, coisa que eu nunca tinha feito até então. Eu já tinha no meu

ombro, que era o local do melanoma, um sinal muito esquisito, muito estranho", conta.

"Algumas vezes algumas pessoas chegaram a me falar para olhar e eu nunca olhei. Naquela época dei aquilo como prioridade e fui olhar na internet, vi imagens muito parecidas com a marca que eu tinha e já todas as explicações a respeito do melanoma. Isso me fez procurar um dermatologista na primeira segunda-feira após o final de semana", diz Marcelo.

TIPOS DE CÂNCER:

Melanoma

Tem origem nas células produtoras da melanina, substância que determina a cor da pele. É mais frequente em adultos brancos e mais raro, representa apenas 3% das neoplasias malignas na pele.

Não melanoma

É mais frequente no Brasil, responsável por 30% de todos os casos de tumores malignos registrados no País.

Principais sintomas:

- Manchas pruriginosas (que coçam), descamativas ou que sangram;
- Sinais ou pintas que mudam de tamanho, forma ou cor;
- Feridas que não cicatrizam em 4 semanas.

Áreas mais comuns

O câncer de pele ocorre principalmente nas regiões do corpo mais expostas ao sol, como rosto, pescoço e orelhas. Assim que perceber qualquer sintoma ou sinal, procure o mais rapidamente o profissional de saúde especialista para confirmar o diagnóstico e iniciar o tratamento.

Seja consciente

O Sol é benéfico para a saúde, mas, em excesso, pode provocar envelhecimento precoce, lesões nos olhos e câncer de pele.

Diagnóstico precoce

O diagnóstico, confirmado por biópsia, revelou que o melanoma estava em um estágio inicial, o que evitou a necessidade de procedimentos mais invasivos. Segundo o administrador, a parte mais difícil foi a angústia e a ansiedade enquanto aguardava o resultado da análise, antes de saber que o caso não era tão grave quanto temia.

A experiência com o melanoma mudou profundamente a forma como Marcelo vê a saúde e os cuidados com a pele. Ele passou a adotar medidas preventivas rigorosas e a espalhar a importância da proteção: "Não só em mim, como eu passei também a prevenir a minha família e amigos, contando um pouco da história, daquilo que eu passei e tentando disseminar a importância do uso do filtro solar."

Marcelo também afirma que aprendeu a importância de evitar muitas pesquisas sobre doenças na internet. De acordo com ele, "geralmente você acaba lendo as piores notícias", o que impacta negativamente o psicológico. Em vez disso, destaca a importância de buscar orientação médica.

O diagnóstico precoce teve um grande impacto em sua rotina, despertando nele a necessidade de se cuidar melhor. "Me despertou a necessidade de estar mais atento à minha saúde, frequentando mais médicos, fazendo check-ups com alguma frequência", afirma.

A pinta estava presente em seu corpo há anos, Marcelo diz que só percebeu ao revisar fotos antigas. Ele considera-se sortudo por ter descoberto a doença em um estágio inicial e reforça que é preciso estar sempre atento a qualquer mudança na pele.

*Estagiária sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

CLIMA

Ciclone subtropical atinge o Rio Grande do Sul

O ciclone subtropical Biguá atingiu parte do Rio Grande do Sul neste domingo. As rajadas de ventos foram isoladas e intensas, entre 80 km/h e 100 km/h, alcançando regiões como Porto Alegre, Lagoa dos Patos e Litoral Norte. Foram registrados danos em edificações, corte de energia elétrica, de queda de árvores, descargas elétricas, alargamentos, enxurradas e transbordamentos no transporte rodoviário. Conforme boletim da Defesa Civil do Estado, seis municípios tiveram ocorrências. A situação mais grave ocorreu em Butiá, na região Carbonífera, onde duas pessoas ficaram feridas na queda da cobertura de uma quadra esportiva. Nas outras cidades, houve queda de árvores e danos em telhados.

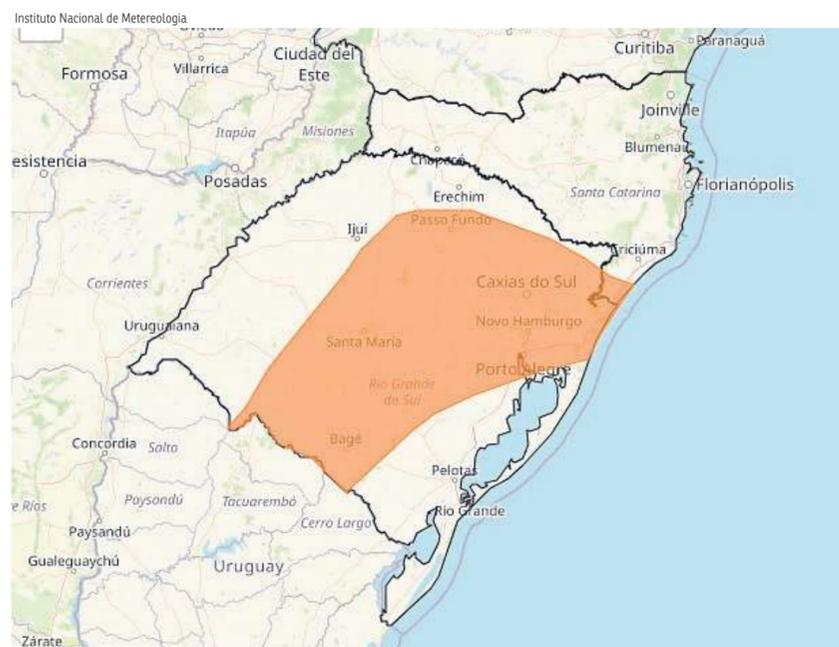
O alerta, emitido pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), apontava para a região do litoral e interior do sul gaúcho, próximo ao Uruguai. Os ventos começaram durante a madrugada, trazendo rajadas que superaram 100 km/h

no extremo Sul, especialmente em regiões como a Lagoa Mirim e a reserva do Taim.

No entanto, a falta de medição meteorológica nesses pontos impediu uma análise mais precisa. O fenômeno chegou a ser registrado pela NASA e a NOAA, agências especiais e de clima do governo dos Estados Unidos.

Os ventos devem se afastar do estado a partir desta segunda, deslocando-se para alto-mar. O fenômeno é rebaixado de tempestade para depressão subtropical à medida que a pressão em seu centro sobe e os ventos diminuem enquanto avança para o mar de volta. O tempo, entretanto, ainda não vai ficar firme.

Muitas nuvens devem continuar cobrindo diversas regiões, sobretudo a Metade Leste, onde chove e garoa. Isoladamente pode chover forte. Apesar da instabilidade, pode ocorrer melhorias temporárias com aberturas. Na Fronteira Oeste e no Noroeste, o sol predomina. O vento cede com o afastamento do ciclone, rajadas



A área em laranja foi afetada pelas rajadas de vento isoladas e intensas, entre 80 km/h e 100 km/h

esporádicas devem persistir.

A Defesa Civil manteve o alerta para ventos fortes e pancadas de chuva entre as regiões Sul, da Costa Doce, metropolitana e o Litoral

Norte. A tempestade subtropical, denominada Biguá — ave marinha, na língua Tupi —, se formou na noite de sábado, conforme aviso da Marinha do Brasil.

A atuação desse sistema meteorológico pode causar ventos sustentados de 35 nós (65 km/h) e rajadas de até 46 nós (85 km/h) no entorno do ciclone,

principalmente nos setores sudoeste e sudeste, até a manhã de terça-feira.

Histórico

De acordo com a MetSul Meteorologia, o Biguá é o primeiro ciclone atípico (subtropical ou tropical) a afetar o Rio Grande do Sul desde maio de 2022, quando a tempestade subtropical Yakecán causou estragos e deixou vítimas no Uruguai e no Rio Grande do Sul.

A diferença entre um ciclone extratropical e um ciclone subtropical está na estrutura, localização e mecanismos que os alimentam. O ciclone extratropical, que é comum em nossa região, se forma em latitudes médias e altas.

Estão associados a frentes frias e quentes, e é alimentado por diferenças de temperatura entre massas de ar frio e quente (gradiente térmico horizontal). Possui um núcleo frio, com temperatura central menor que nos arredores, com frentes meteorológicas bem definidas.

Já o ciclone subtropical se forma em latitudes subtropicais, geralmente entre 20° e 40°, e sua alimentação é mista, combinando gradiente térmico horizontal com processos associados ao calor liberado pela condensação de vapor d'água.



7 • Correio Braziliense — Brasília, segunda-feira, 16 de dezembro de 2024

Bolsas Na sexta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na sexta-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na sexta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
1,13% São Paulo	128.228 10/12 11/12 12/12 13/12	R\$ 6,031 (+ 0,86%)	R\$ 1.412	R\$ 6,330	12,15%	12,19%	Julho/2024 0,38 Agosto/2024 -0,02 Setembro/2024 0,44 Outubro/2024 0,53 Novembro/2024 0,39

CONJUNTURA

Juros mais altos e quadro fiscal pior

Conforme relatório, novos cenários de longo prazo, ao qual o **Correio** teve acesso com exclusividade, na perspectiva mais provável, as contas públicas seguirão no vermelho até 2031, e os juros básicos continuarão em dois dígitos, pelo menos, até o fim de 2026

» ROSANA HESSEL

Apesar das surpresas positivas na atividade econômica neste ano, os cenários para os próximos não são muito animadores. O choque de 3,0 pontos percentuais na política monetária, programado pelo Banco Central (BC) até março de 2025, pode ser só o começo de um longo período de juros em dois dígitos, na melhor das hipóteses, até 2026, agravando o cenário das contas públicas, pelas projeções da Tendências Consultoria que o **Correio** teve acesso com exclusividade.

Na última reunião do ano do Comitê de Política Monetária (Copom), nos dias 10 e 11 deste mês, o BC decidiu, por unanimidade, aumentar o ritmo de alta dos juros e elevou a taxa básica da economia (Selic) em 100 pontos-base, para 12,25% ao ano.

Em virtude da deterioração da credibilidade do governo na condução de um ajuste fiscal, capaz de conter o forte crescimento da dívida pública, o colegiado sinalizou outras duas altas da mesma magnitude, para 14,25% ao ano em março de 2025. Isso fez o mercado prever, pelo menos, outras duas elevações até o fim desse ciclo de aperto monetário, para 15% ao ano.

De acordo com as projeções de cenários de longo prazo do relatório da Tendências, no cenário otimista, com apenas 10% de probabilidade de concretização, a Selic só deverá retornar um dígito em 2027. Com isso, os cenários básico e pessimista possuem, juntos, 90% de probabilidade.

O mais provável é o básico, com 60% de chance de se concretizar após o último Copom, de acordo com a economista Alessandra Ribeiro, diretora responsável por análises macroeconômicas e setoriais da Tendências. “Na nossa atualização, a probabilidade do cenário básico foi reduzida de 65% para 60% com a nova Selic. Após a decisão do Banco Central, reduzimos a probabilidade do cenário básico e elevamos a probabilidade de concretização do cenário pessimista, de 25% para 30%, e mantivemos em 10% as chances do cenário otimista”, explica.

Ribeiro reconhece que o anúncio do pacote fiscal do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, incluindo a promessa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre a ampliação da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil, foi um dos principais fatores para a piora na confiança do mercado. E, para piorar, ainda terá impactos negativos no câmbio, com dólar seguindo acima de R\$ 6, pelo menos, até 2026.

Mesmo no cenário básico, o novo piso será de R\$ 5,70 nos próximos anos, porque o arcabouço fiscal não será cumprido à risca, salvo as exceções como neste ano, em que há uma série de despesas obrigatórias retiradas da conta, como precatórios, socorro às enchentes no Rio Grande do Sul e combate às queimadas, para o cumprimento da meta fiscal, que permite um saldo negativo de até 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB), ou seja, um rombo de até R\$ 28,9 bilhões.

Conforme as estimativas da consultoria, no cenário básico, o



A maior percepção de risco em relação à dinâmica das contas públicas, com poucos prováveis gatilhos de reversão no curto prazo, deve manter o equilíbrio macroeconômico mais desafiador”

governo continuará registrando déficit primário nas contas públicas até 2031 e a dívida pública bruta passa de 90% do PIB — patamar insustentável para países emergentes — em 2028, chegando a 98,6% do PIB, em 2034. Nessa perspectiva, a taxa Selic seguirá acima de 10% ao ano até 2028 e a inflação oficial só conseguirá convergir para o centro da meta, de 3%, em 2032.

E, no cenário pessimista, o rombo fiscal será zerado em 2032 e a dívida pública bruta romperá a barreira de 100% do PIB, em 2028, chegando a 109,2%, e, depois, continuará subindo até 138,7% do PIB em 2034. Nessa conjuntura, a taxa Selic chegará a 14,50% ao ano, no fim de 2025, e seguirá acima de 12% até 2034, uma vez que a inflação oficial seguirá acima do teto da meta, de 4,50% até 2033.

Assim, mesmo no cenário básico, persiste a avaliação de que teremos um período de taxas de juros historicamente elevadas nos próximos anos, em particular quando comparado à fase observada entre a crise de 2008 e a pandemia em 2020. Tal perspectiva vale também para as taxas de juros de mercado, com a expectativa do yield norte-americano de 10 anos nas proximidades de 4,0% no curto prazo e convergência para a faixa de 3,6% como tendência de longo prazo.

Efeito Trump

Para fins comparativos, a taxa de 10 anos exibiu uma média de 2,5% no período compreendido entre 2009-2019. Este contexto, somado ao ambiente de maior aversão ao risco, tende a manter o dólar mais fortalecido em termos globais nos próximos anos em relação ao estimado no Cenário Básico.

O índice real do dólar calculado pelo Federal Reserve (dollar index), cujo histórico remonta a 2006, já se encontra próximo aos picos desta série. Ou seja, apesar das discussões sobre perda de hegemonia da moeda norte-americana, a expectativa é de que o dólar siga valorizado e como referência principal para as transações comerciais e financeiras no mundo.

De acordo com Alessandra Ribeiro, pesa, em ambos cenários, uma política econômica do presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, baseada nos pilares de protecionismo comercial, expansão fiscal, controle migratório e desregulamentação de setores. “Isso deve-se traduzir, ao longo do tempo, em maior pressão

inflacionária, juros mais elevados e dólar mais apreciado em relação ao cenário anterior sem essa política econômica, além de desaceleração do comércio e PIB global”, explica a economista.

Ela lembra que esse ambiente tem consequências relevantes para a economia global, “e em especial para as economias emergentes, marcadas por fatores domésticos de vulnerabilidade, como é o caso da economia brasileira”. “A maior percepção de risco em relação à dinâmica das contas públicas, com poucos prováveis gatilhos de reversão no curto prazo, deve manter o equilíbrio macroeconômico mais desafiador, requerendo ajustes no curto prazo para esfriamento da economia e equacionamento estrutural da questão fiscal, o que deve ocorrer mais a médio prazo”, destaca.

Credibilidade

No âmbito doméstico, contudo, a diretora da Tendências avalia que a capacidade política do governo em recuperar a credibilidade “é bastante limitada” mesmo no cenário básico. “A taxa de sucesso do governo na aprovação das medidas de corte, combinada com espaços de voluntarismo, mantém uma percepção de risco mais elevada, gerando equilíbrio menos virtuoso para a economia brasileira, especialmente no biênio 2025-2026”, ressalta Alessandra Ribeiro.

Ela destaca que, no cenário pessimista, há uma combinação de um duplo movimento: na frente internacional, a implementação de agenda econômica muito próxima à defendida durante a campanha de Trump deve provocar reações, especialmente na seara comercial, de países como a China, com decorrentes resultados mais depressivos em termos de inflação, e, no campo doméstico, deve haver mudança de paradigma de política econômica, resultado do enfraquecimento político do governo.

“As divisões na coalizão do governo Lula resultariam na baixa eficiência na aprovação das medidas de corte de gastos obrigatórios já enviadas pelo governo para apreciação no Congresso Legislativo, gerando deterioração adicional das expectativas. O cenário levaria o governo a alterar a política econômica de forma a impulsionar a economia em 2026”, alerta a economista. Nesse sentido, há baixa probabilidade de reeleição do governo petista em 2026 e a política econômica seria reinstaurada, com reformas importantes pelo lado dos gastos.

De acordo com Ribeiro, no cenário otimista, a cena política na metade final do mandato Lula apresentaria mudanças na coalizão de governo que contaria com hegemonia maior da centro-direita. “Essa guinada na coalizão de governo traria mudanças mais significativas na agenda fiscal. O resgate dessa credibilidade reduziria a questão fiscal no balanço de riscos dos agentes econômicos e passaria a ter papel secundário nas decisões de política monetária”, afirma a economista.

A especialista ressalta que, com esse contexto mais positivo, a política externa brasileira se adaptaria ao novo mandato Trump e o Brasil manteria postura independente.

Ed Alves/CB/D.A Press



Economista
Alessandra
Ribeiro, diretora
da Tendências
Consultoria

É tempo de acreditar

O DF tem avançado como nunca. Nos últimos anos, foram mais de 33 mil servidores públicos contratados e, pela primeira vez na história, eles ganharam um plano de saúde. Hoje, somos a maior rede de proteção social do Brasil e temos 18 Restaurantes Comunitários funcionando, sendo que 11 deles estão servindo café da manhã, almoço e jantar por apenas R\$ 2,00. O Túnel de Taguatinga, que era aguardado há 40 anos, saiu do papel. Diversas áreas da administração recebem investimentos constantes e a vida da população tem ganhado mais qualidade. E, no que depender deste GDF, ano que vem vai ser ainda melhor, porque o trabalho continua. Feliz 2025.



Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Embora o crescimento deva ser comemorado, é insuficiente para aliviar os históricos gargalos brasileiros

Investimentos em infraestrutura aumentam, mas são insuficientes

Depois de uma década de investimentos modestos, o setor de infraestrutura finalmente decolou em 2024. Um levantamento feito pela Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústria de Base (Abdib) apontou que, neste ano, as diversas obras espalhadas pelo país receberão aportes de R\$ 260 bilhões, a maior cifra desde 2014. O valor corresponde a 2,2% do PIB, um avanço de 0,3% ponto percentual em relação a 2023. Embora o crescimento deva ser comemorado, é insuficiente para aliviar os históricos gargalos brasileiros. Estudos mostram que seria preciso investir, ao menos, 4% do PIB para fazer o Brasil se desenvolver em ritmo adequado. De fato, há um longo caminho pela frente. No setor rodoviário, o quadro permanece alarmante. A Confederação Nacional do Transporte (CNT) analisou 111,8 mil quilômetros de rodovias em todas as regiões do país e constatou que 67% das pistas apresentam condições insatisfatórias.

Monique Renne/CB/D.A. Press



lev.dolgachov/FreePress



Grupo SEB vai distribuir e-book sobre como gerir o tempo de tela das crianças

Enquanto se discute a proibição de celulares em escolas, a Plataforma AZ, do Grupo educacional SEB, lança um e-book sobre formas de gerir o uso de telas por crianças e adolescentes. A iniciativa será distribuída a partir da próxima sexta-feira para 200 mil famílias de 400 escolas brasileiras, e tem como objetivo mostrar estratégias que podem ser adotadas pelos familiares e também pelas instituições de ensino. O livro traz dicas e apresenta ferramentas de gerenciamento de dispositivos móveis.

No embalo do delivery, produção de motos quebra recordes

A produção de motocicletas no país não para de quebrar recordes. Em outubro, 154,9 mil unidades saíram das fábricas — é o melhor desempenho para o mês em 11 anos, segundo a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo). Uma das razões é o avanço do delivery, que tornou a entrega por motos uma alternativa de renda para muitos brasileiros. A expectativa é encerrar o ano com 1,7 milhão de unidades produzidas, outro recorde.

Empresas sofrem para contratar mão de obra qualificada

Um problema pouco debatido no Brasil diz respeito à escassez de mão de obra qualificada. Se o mercado de trabalho está aquecido, essa defasagem fica ainda mais evidente. De acordo com uma pesquisa feita pela consultoria de recrutamento Robert Half, 84% das empresas brasileiras tiveram, em 2024, dificuldade para contratar profissionais com boa qualificação. Com os ótimos índices de emprego, a rotatividade de trabalhadores aumenta — e as companhias sofrem para preencher as melhores vagas.

RAPIDINHAS

A rede Assai inaugurou na última sexta-feira, em Caraguatatuba, no litoral paulista, a sua loja de número 300 no país. A empresa de atacarejo — como são chamados os supermercados que unem características do atacado e do varejo — passa por forte expansão. Só em 2024, abriu 15 unidades. Em 2025, serão inauguradas outras 10.

A big tech americana Microsoft inaugurou em São Paulo o Innovation Hub, espaço destinado a apresentar ao mercado as soluções desenvolvidas pela empresa, além de promover workshops, hackathons e outros eventos relacionados principalmente a tecnologia e inovação. A companhia mantém centros como esse em cerca de 40 países.

O cafezinho vai ficar mais caro em 2025. Com as cotações do grão arábica atingindo o valor mais alto desde 1977 — o que se deve sobretudo a problemas nas safras do Brasil e do Vietnã —, os preços tendem a subir. O movimento já é observado desde novembro e, segundo analistas desse mercado, continuarão em alta no ano que vem.

Um estudo global realizado pela consultoria McKinsey&Company identificou as práticas adotadas pelas empresas que levam quase sempre ao aumento dos índices de produtividade. As iniciativas incluem reconhecer as conquistas das equipes, reforçar a relação entre trabalho e propósito e entender as reais necessidades dos clientes.

R\$ 55,4 BILHÕES

deverá ser o déficit fiscal em 2024, segundo o Ministério da Fazenda. A estimativa melhorou em relação ao documento anterior, de novembro, que projetava um rombo de R\$ 62 bilhões

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press



Os bons indicadores do governo poderão ser dragados pelas más notícias. Eles não se sustentarão se os problemas estruturais não forem corrigidos"

Marcus Pestana, diretor da Instituição Fiscal Independente do Senado

BRASIL DO FUTURO / Evento reúne, nesta terça, autoridades e especialistas para promover uma reflexão sobre desenvolvimento sustentável. Agenda ESG mostra pilar importante para empresas manterem competitividade

Correio debate desafios para 2025

» VITÓRIA TORRES*

Com as grandes transformações no cenário econômico, social e ambiental, o **Correio Braziliense** promoverá, amanhã, o seminário **CB Debate — Desafios 2025: o futuro do Brasil em pauta**. O evento, que será realizado no auditório do jornal, reunirá especialistas, economistas e autoridades para discutir o desenvolvimento do país nos próximos anos, com ênfase nas políticas públicas, no equilíbrio fiscal, na transição energética, além das oportunidades para que consolide o protagonismo no cenário internacional.

O seminário será dividido em três painéis, cada um abordando temas para o Brasil e o mundo nos próximos anos. O primeiro será sobre políticas públicas, equilíbrio fiscal e a relação entre os Poderes. O segundo debaterá a COP-30 e o protagonismo do Brasil no cenário internacional. O terceiro explicará quais são os negócios que trazem desenvolvimento sustentável para o Brasil.

O seminário contará com a presença de nomes importantes do cenário político e empresarial, como Rodrigo Rollemberg, secretário de Economia Verde do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), e ex-governador do Distrito Federal. Ele enfatizou a importância da COP-30 para o Brasil.

"A COP-30 será uma oportunidade para o país mostrar toda a sua evolução na agenda verde, com marcos regulatórios, programas de financiamento e a redução do desmatamento na Amazônia. Será também a chance de mostrar ao mundo que o

Carlos Vieira/CB



A COP-30 será uma oportunidade para o país mostrar toda a sua evolução na agenda verde, com marcos regulatórios, programas de financiamento e a redução do desmatamento na Amazônia. Será também a chance de mostrar ao mundo que o Brasil é o paraíso para investimentos verdes"

Rodrigo Rollemberg, secretário de Economia Verde do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços

Brasil é o paraíso para investimentos verdes", destacou.

Além de Rollemberg, estarão presentes os governadores Helder Barbalho (PA, em cuja capital, Belém, se realizará a COP-30) e Ronaldo Caiado (GO); Raul Jungmann, diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram); Jorge Viana, presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil); Selene Peres Nunes, especialista do Instituto de Finanças Públicas; João Villaverde, secretário de Articulação Institucional do Ministério do Planejamento

e Orçamento; Tatiana Oliveira, especialista em Política Internacional e Clima do WWF-Brasil; Felipe Salto, economista-chefe e sócio da Warren Investimentos; Roberto Brant, presidente do Instituto CNA; e Manoel Pires, pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV-Ibre).

Agenda ESG

Parte do seminário dará destaque à Agenda ESG (ambiental, social e governança, em português), um conjunto de boas práticas que demonstra como as empresas estão conscientes

de seu papel social e ambiental. Em um mundo cada vez mais preocupado com essas questões, a Agenda tornou-se um pilar importante para as empresas que desejam manter-se competitivas e responsáveis no mercado global.

A discussão sobre como o Brasil pode atrair investimentos voltados para a sustentabilidade, e como as empresas podem se adaptar a essas demandas, será um dos focos do evento.

Para o presidente do Instituto Redemar Brasil, William Freitas, apesar dos avanços na redução do desmatamento na Amazônia,

o Brasil ainda enfrenta desafios. "A proteção do meio ambiente exige um olhar abrangente e ações mais eficazes. Além do desmatamento na Amazônia, o país enfrenta problemas como a poluição de rios e solos, o desmatamento em outros biomas e a exploração de petróleo na margem equatorial. A necessidade de investimentos em tecnologias limpas e no desenvolvimento sustentável é urgente", cobrou.

Esses desafios ambientais, segundo Freitas, são uma preocupação central para a COP-30. A conferência será uma oportunidade para o Brasil reafirmar seu

compromisso com a sustentabilidade e mostrar ao mundo o potencial de seus recursos naturais, além de promover uma agenda global de descarbonização e preservação dos ecossistemas.

Com isso, surgirão oportunidades para o Brasil poder aproveitar para crescer de maneira sustentável. Talita Martins, professora do MBA em ESG e Impact da Trevisan Escola de Negócios, ressaltou que os acontecimentos de 2024 consolidaram a importância da sustentabilidade para o futuro do país.

"Agora, o foco deve estar voltado para o aproveitamento dos recursos estratégicos, como o hidrogênio verde, que pode beneficiar parte do Brasil internamente e impulsionar a economia", afirmou.

Ela também destacou que, com a regulamentação do mercado de carbono no Brasil, o país tem a chance de se tornar uma referência global em ações de descarbonização, criando soluções que integrem preservação ambiental, inovação e crescimento econômico.

A energia solar também fará parte da discussão. Ronaldo Kozloszuk, presidente do Conselho de Administração da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), destaca a importância da transição energética para o Brasil.

"O crescimento da energia solar fortalece a sustentabilidade, alivia o orçamento das famílias e aumenta a competitividade dos setores produtivos brasileiros. Esses fatores são cruciais para avançar a economia nacional e atingir os compromissos ambientais do país", afirmou.

*Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

ORIENTE MÉDIO/ Parlamento aprova projeto de Netanyahu para aumentar a presença do país em região da Síria, parcialmente anexada em 1981. Damasco recebe novos contatos de chancelarias estrangeiras, dispostas a manter laços com o novo governo

Israel vai duplicar a população em Golã

Depois de avançar sobre a zona desmilitarizada das Colinas de Golã, o Parlamento de Israel aprovou, ontem, a duplicação de assentamentos na região síria, parcialmente anexada pelo país em 1981. Os dois terços ocidentais do território já são ocupados por israelenses, enquanto a parte oriental é controlada por Damasco. Em meio à crise política do vizinho, onde rebeldes depuseram Bashar al-Assad do poder há uma semana, o autor do projeto de expansão, o premiê Benjamin Netanyahu, disse, em nota, que “fortalecer Golã é fortalecer o Estado de Israel, o que é especialmente importante neste momento”.

“O governo aprovou, por unanimidade, o projeto do primeiro-ministro Netanyahu de desenvolvimento demográfico das localidades do Golã e da cidade de Katzrin por uma soma de 40 milhões de shekels (R\$ 67 milhões)”, destacou um comunicado oficial. “Partindo da guerra e da nova frente na Síria e da vontade de duplicar a população do Golã (...), trata-se de uma decisão que reforça as localidades do Golã e do Estado de Israel”, acrescentou a nota.

Apesar da pretensão, Benjamin Netanyahu garantiu que seu governo não pretende entrar em conflito com a Síria. Cerca de 30 mil cidadãos israelenses vivem em 34 localidades nas colinas, também habitadas por 23 mil drusos, comunidade que, em sua maioria, se reivindica como síria, embora residente de Israel. A Arábia Saudita condenou a aprovação do projeto e denunciou uma “sabotagem das oportunidades de restaurar a segurança e a estabilidade da Síria”.

Diplomacia

A decisão israelense de duplicar a população do Golã foi anunciada no mesmo dia em que chancelarias estrangeiras intensificaram os esforços para estabelecer contato com o novo governo islâmico na Síria, que enfrenta o desa-



Mulheres drusas caminham perto da cerca que leva à zona patrulhada pela ONU, que separa as forças israelenses e sírias nas colinas de Golã

pio de tranquilizar a comunidade internacional.

O enviado da Organização das Nações Unidas (ONU), Geir Pedersen, pediu ajuda humanitária e instou que se evitem atos de “vingança” após o colapso do regime de Al-Assad, deposto por uma aliança liderada por um grupo islamista.

“Devemos garantir que a Síria receba ajuda humanitária imediata para sua população e para todos os refugiados que desejam retornar”, declarou Pedersen em Damasco, o primeiro representante de alto escalão da ONU a visitar o país desde que Al-Assad fugiu para a Rússia. Ontem, ele se reuniu com Abu Mohammed al-Jolani, líder do grupo islamista Organização para a Libertação do Levante (HTS), que encabeçou a coalizão rebelde responsável pela derrubada do regime em 8 de dezembro, conforme comunicado oficial.



Rebelde sírio monta guarda em frente à residência de verão do presidente deposto Bashar al-Assad

Simon Harris, membro do partido de centro-direita Fine Gael, afirmou que a decisão de Israel é “lamentável”. “Repudio categoricamente as afirmações de que a Irlanda é anti-Israel”, disse Harris na rede social X, afirmando que seu país apoia a paz, os direitos humanos e o direito internacional.

Processo

A Irlanda é um dos países europeus mais críticos à ofensiva israelense em Gaza. No início de novembro, o ministro irlandês de

Relações Exteriores, Micheál Martin, afirmou que se uniria ao processo sul-africano na CIJ. “O governo tem a intenção de apresentar uma declaração de intervenção, equivalente a se unir ao processo perante a CIJ, e fará isso antes do fim do ano”, disse Martin.

Vários países já se somaram a esse processo iniciado pela África do Sul em dezembro de 2023, como Bolívia, Colômbia, Líbia, Espanha e México. A nação africana informou, em 28 de outubro, que havia apresentado um dossiê com provas à Corte Internacional de Justiça.

>> Ataques à Faixa de Gaza

Pelo menos 40 pessoas morreram na Faixa de Gaza, vítimas de bombardeios israelenses, informou a Defesa Civil do território palestino. Entre os mortos está um jornalista da rede Al Jazeera e três socorristas. Em nota, a emissora do Catar classificou o ato como “assassinato seletivo”. O Exército israelense confirmou que realizou bombardeios nas regiões de Beit Hanun e Beit Lahia para “eliminar terroristas e desmantelar armamentos, incluindo explosivos”. Também assumiu o ataque a uma clínica ao norte de Gaza, onde combatentes do Hamas teriam criado um centro de controle.

Embaixada israelense é fechada na Irlanda

Israel fechou a embaixada na Irlanda, justificando “políticas extremas anti-israelenses” do governo de Dublin. As relações entre os dois países ficaram tensas após a nomeação de uma embaixada palestina no país da Grã-Bretanha, que também reconheceu o Estado palestino.

Além disso, a Irlanda anunciou

que apoiará o processo iniciado perante a Corte Internacional de Justiça (CIJ) pela África do Sul, que acusa Israel de genocídio na Faixa de Gaza. “A Irlanda ultrapassou todas as linhas vermelhas nos seus laços com Israel”, afirmou o ministro das Relações Exteriores israelense, Gideon Saar, em um comunicado. O primeiro-ministro irlandês,

COREIA DO SUL

Oposição pede desfecho rápido de impeachment

A Corte Constitucional da Coreia do Sul tem 180 dias para ratificar ou não o impeachment do presidente Yoon Suk Yeol, aprovado no sábado pela Assembleia Nacional. Mas, em nome da estabilidade, o líder da oposição, Lee Jae-myung, fez um apelo, ontem, para que a decisão seja célere. “É a única forma de conter a agitação nacional e aliviar o sofrimento da população”, assinalou o presidente do Partido Democrata, principal força contrária ao governo.

A destituição de Yoon foi consequência da imposição da lei mar-

cial, no início do mês. A iniciativa do presidente, que enviou o Exército ao Parlamento para impedir a reunião dos deputados, desencadeou uma grave crise política e grandes manifestações na Coreia do Sul, uma democracia recente, com um passado traumático de ditaduras.

“Sinto-me profundamente frustrado, mas, agora, devo afastar-me por um tempo”, disse Yoon, ao tomar conhecimento da decisão da Assembleia. Foi a segunda tentativa de afastá-lo do cargo — na primeira, a moção de censura foi rejeitada. Se o impeachment for validado

pela Corte Constitucional, eleições presidenciais serão celebradas em seis meses.

Do total de 300 deputados na Câmara, 204 votaram a favor da destituição do presidente por insurreição — 85 votaram contra. Pelo menos 200 mil manifestantes, seguindo a polícia, reuniram-se em frente ao Parlamento à espera do resultado e explodiram de alegria ao ouvi-lo. Em outra parte da capital, cerca de 30 mil pessoas reuniram-se para apoiar o presidente. “Tenho 100% de certeza de que a Corte Constitucional apoiará a des-

tituição”, afirmou o opositor Park Chan-dae.

Governabilidade

O presidente americano Joe Biden telefonou para o premiê sul-coreano, Han Duck-soo, que tomou posse como presidente interino, para expressar que a aliança entre os dois países “continuará a ser o eixo da paz e da prosperidade na região”. Han prometeu exercer uma “governança estável”.

Se o tribunal confirmar o impeachment, Yoon Suk Yeol, de 63



Lee Jae-myung (C) está preocupado em conter a “agitação nacional”

anos, será o segundo presidente destituído na história do país, depois da líder Park Geun-hye, em 2017. Existe também um preceden-

te em que a destituição foi invalidada dois meses depois pela Corte Constitucional, a do presidente Roh Moo-hyun, em 2004.

VISÃO DO CORREIO

Remuneração e competitividade

A tecnologia impacta de forma contínua e acelerada os modos de produção e o mercado de trabalho. Nesse quesito, a gestão de remuneração torna-se uma estratégia essencial dentro das empresas, já que visa valorizar, reconhecer e atrair os talentos. No Brasil, a implementação desse tipo de organização ainda é um desafio que precisa ser superado para que o país permaneça competitivo no mundo dos negócios.

Com uma economia evoluindo rapidamente, concomitantemente aos impactos que esse avanço ocasiona, estar atento ao bem-estar dos colaboradores é uma prática fundamental nos tempos atuais. Diante de um cenário complexo, reter funcionários qualificados é um diferencial que vem se mostrando condição de sucesso dos grandes conglomerados.

Na realidade dos empregadores brasileiros, em que alguns setores por vezes sentem a escassez de determinados profissionais, a diretriz de gestão de remuneração precisa ser desenvolvida, encarando, inclusive, ações corretivas sobre a equidade salarial de gênero e de raça.

Nesse campo, novamente a tecnologia aparece de maneira determinante. A inteligência artificial (IA), com sua capacidade precisa de levantamento de dados, é uma ferramenta que faz a diferença no amplo processo de busca de soluções personalizadas de remuneração.

Hoje, o engajamento da força de trabalho é cada vez mais dinâmico e reúne uma gama de especificidades por parte dos colaboradores, indo muito além da relação entre produtividade e salário. A expertise dos parceiros encabeça essa equação, mas é preciso considerar muitos outros aspectos para motivar e cativar as aspirações dos novos profissionais.

Em um ambiente de ampla concorrência

proporcionada pelo trabalho remoto, no qual o empregador pode estar em qualquer lugar do planeta, modelos eficientes de remuneração são atrativos para os talentos, já que eles têm a oportunidade de escolher globalmente.

No Brasil, assim como em outros países latino-americanos, empresas internacionais recrutam cada vez mais pessoas para ocupar posições importantes em seus quadros, estendendo as possibilidades para o trabalho realizado a distância até mesmo em funções de CEO. Essa mudança transforma também a expectativa dos funcionários sobre a política que define como serão recompensados, determinada pela crescente valorização de estruturas salariais personalizadas e flexíveis. Componentes variáveis, como bônus ou prêmios vinculados a ações, são condições que ocupam espaço crescente em diversas áreas. Sem contar a garantia da qualidade de vida, com a adequação de jornadas e a entrega da estrutura ideal para a execução do serviço.

Com pressões diárias sobre o resultado final e uma concorrência sem fronteiras, as empresas no país têm de ser mais criativas no plano da recompensa salarial, construindo laços diferenciados com os funcionários. A busca por incentivos deve ser uma rotina na gestão de remuneração, assim como a introdução de planos capazes de dar respostas rápidas às demandas do trabalhador. Para não perder seus talentos, o empregador no Brasil precisa criar mecanismos de maior velocidade e flexibilidade, assegurando a satisfação do funcionário. A geração que está entrando no mercado demonstra determinação para decidir os próximos passos sem abrir mão dos seus anseios. As empresas não podem ignorar esse fato se quiserem ter habilidades no quadro de pessoal que aumentem a competitividade em âmbito global.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Ainda estou aqui

Li no **Correio Braziliense** que a atriz Fernanda Torres não acredita que será ganhadora do Oscar, pelo seu inquestionável e belíssimo desempenho no filme *Ainda estou aqui*, que mostra a sociedade e, principalmente, aos jovens a crueldade das forças militares durante os 21 anos de terror, iniciados com o golpe de 1964. Se, por acaso, ela não trouxer a estatueta de ouro para o Brasil, não será derrotada. O filme de Walter Salles já conquistou o mais alto prêmio ao ressuscitar na memória do país o que significa o regime ditatorial, que abriga torturadores que maltratam os discordantes até a morte. Tem mostrado à juventude brasileira o quanto seria cruel e mortal perdermos o nosso direito de pensar e agir com liberdade. Divergir na pluralidade só é possível na democracia. Nós, humanos, não somos uma peça industrial produzida em série. Cada pessoa tem sua singularidade que precisa ser respeitada. Na democracia, há regras e punições aos que infringem o direito à vida, que desrespeitam as leis, entre elas a Constituição, Lei Maior, resultado de um pacto da sociedade, por meio dos seus representantes no parlamento. Um eventual retorno do regime ditatorial, como queria o furioso bando bolsonarista, seria uma supressão vil do direito à vida, à liberdade e ao direito de sermos como somos. *Ainda estou aqui* é uma obra-prima vitoriosa e libertadora no momento em que o país toma conhecimento, sem reparos, do que pretendiam os retrógrados e obscurantistas indivíduos do governo passado. Viva a liberdade! Viva a democracia! Viva *Ainda estou aqui!*

» **Benjamim Costa**

Sudoeste

Golpe 1

As Forças Armadas eram incentivadas por partes de alguns militares, com anuência do então ex-presidente Bolsonaro, para participar da trama golpista. Fizeram narrativas para que os indivíduos participassem e acreditassem que o golpe iria dar certo. Eis que surgem denúncias mais graves, como o provável assassinato do Presidente Lula, seu vice, Geraldo Alckmin, e o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre Moraes, com financiamento do agronegócio... É gravíssimo!

» **João Rabello**

Rio de Janeiro

Golpe 2

Estão destacando o fato de Braga Netto ser general quatro estrelas! Ora, vamos parar com isso! O sujeito é um cidadão com direitos e deveres como qualquer outro, e, como tal, deve ser tratado. Ou seja, como cidadão, ele não é mais ou menos que o senhor que cata papelão na rua. Aliás, é bom lembrar que, talvez, esse último preste muito mais serviço à pátria!

» **Ed Soares**

São Paulo

Pets

É importante lembrar que manter a saúde do animal também é importante. Logo, tratá-lo como um bebê, negligenciando suas necessidades específicas, traz muitos malefícios. Nunca tivemos, nas clínicas veterinárias, tantos pacientes com doenças físicas com origens psicossomáticas. Reconhecê-los como cães ou gatos não é demérito. E amar é reconhecer o outro como de fato ele é. Não como gostaríamos que fosse!

» **Rebecca Terra**

Brasília

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Simplemente genial a sugestão do Zé de obrigar os congressistas a usarem câmeras corporais. Já pensou?

Paulo Molina Prates — Asa Norte

Há pouco caiu uma estrela solitária. Agora, quatro estrelas na solitária.

Maestro Jorge Antunes — Lago Norte

Está provado que o Fundo Constitucional do DF é fundamental para Brasília, mas está na hora de as autoridades que o defendem saírem da bolha que vivem e descobrirem que a saúde e a segurança do DF estão com sérios problemas.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

É muito triste ver a Asa Norte tão violenta. Andávamos na Asa Norte à noite. Hoje, é um verdadeiro desafio. Que pena ver a Asa Norte tão à deriva!

Luiza Vale — Brasília

No filme *Ainda estou aqui*, Fernanda Torres e todos os envolvidos já cumpriram um papel fundamental para nossa cultura, nossa história e nossa visibilidade mundo afora. Nosso prêmio é esse!

Fred Adejar — Goiânia

Demissão dos funcionários da UPA em que homem morreu enquanto esperava atendimento? Isso só afeta a ponta, não a raiz do problema!

Dilson Nascimento — Manaus



PATRICK SELVATTI

patrickselvatti.df@correio.cbnet.com.br

Azar no jogo e no amor

Dez anos atrás, Diego entrou em um programa de televisão — um grande jogo que valia um milhão e meio de reais. Não levou a bolada, mas o azar no jogo se converteu em sorte no amor: ele conheceu Francielly, a mulher que se tornaria sua esposa e mãe de seu filho. Agora, por causa de outro jogo, no qual ele continuou a ter azar, a sorte no amor também se foi. Em declaração recente, o ex-participante do Big Brother Brasil admitiu seu vício em apostas on-line, uma dependência que o levou a perder todo o dinheiro e a família. Sua declaração escancara um problema que cresce exponencialmente no Brasil e transcende o prejuízo financeiro, afetando lares, relacionamentos e a saúde mental, enquanto encontra no marketing digital e nas figuras públicas um terreno fértil para se propagar.

As apostas on-line são vendidas como uma forma simples de lazer, com a promessa de dinheiro fácil e diversão. E o que começa como passatempo pode se transformar rapidamente em compulsão, levando a perdas significativas. Isso ocorre porque as plataformas utilizam algoritmos projetados para estimular o cérebro com pequenas vitórias, criando um ciclo vicioso que combina excitação e frustração.

Pesquisas indicam que esse tipo de vício ativa as mesmas áreas cerebrais que a dependência química. A sensação de “quase ganhar” é um gatilho psicológico poderoso, que mantém os jogadores presos em um loop interminável de tentativas e perdas. E o custo não é apenas financeiro. Relatos como o de Diego Grossi mostram como a prática pode corroer relações familiares, aumentar níveis de ansiedade e depressão e, em casos

extremos, levar ao isolamento social.

As apostas on-line no Brasil são um mercado que movimenta bilhões anualmente e seu crescimento deu-se em parte devido à ausência de regulamentação robusta. Apesar de recentes esforços do governo para regularizar e tributar esse setor, as medidas ainda são tímidas diante da dimensão do problema. As campanhas de conscientização sobre os perigos do jogo são insuficientes. Enquanto alguns países, como o Reino Unido, possuem legislações rigorosas para restringir propagandas de apostas, o Brasil ainda dá espaço para a proliferação de anúncios que glamourizam o jogo.

Um agravante nesse cenário é o envolvimento de figuras públicas e influenciadores digitais na promoção das plataformas de apostas. Celebridades emprestam seu prestígio às “publis”, criando uma falsa percepção de segurança e normalidade. Esse efeito de contágio alcança, especialmente, jovens e indivíduos mais suscetíveis à influência midiática.

O depoimento de Diego Grossi é um alerta. Como sociedade, é necessário desafiar a normalização das apostas como forma de lazer inofensiva. O combate ao vício em jogos de azar não é uma batalha que pode ser vencida apenas por meio de leis. É uma questão que envolve educação, conscientização e a promoção de alternativas saudáveis de entretenimento. Que o relato de “azar no jogo e no amor” sirva de alerta para uma sociedade que, frequentemente, ignora os riscos em nome do lucro e do prazer momentâneo. O verdadeiro custo das apostas não é apenas financeiro, mas humano.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

Assine

(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)991158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em penho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Trump, inteligência artificial e os novos tempos



» ARNALDO NISKIER
Membro da Academia Brasileira de Letras e doutor honoris causa da Universidade Santa Úrsula

esportivas, numa toada crescente a IA será utilizada para garantir a sua integridade. Esse incrível movimento prevê, inclusive, o reconhecimento facial para impedir menores de idade de apostar nas plataformas. Nova regulamentação entrará em vigor no país em 1º de janeiro próximo, quando as operadoras passarão a recolher impostos. Só a IBIA, organização internacional sem fins lucrativos que atua em parceria com órgãos esportivos, inclusive clubes de futebol, monitora mais de US\$ 300 bilhões por ano em apostas realizadas em mais de 125 marcas. A Fifa está nessa jogada, assim como o Comitê Olímpico Internacional.

Não há dúvida de que será a garantia de novos tempos, mas é preciso que isso se faça com fortes regras, garantindo a integridade do esporte. Nesse caso, questões como a do craque Bruno Henrique, do Flamengo, que teria manipulado a sua expulsão de um jogo, precisam ser evitadas. As varreduras inevitáveis garantirão a necessária confiabilidade, como também num caso anterior envolvendo o atleta Lucas Paquetá. Precisão deve acompanhar tudo isso.

Em nossas escolas, sobretudo as do ensino médio, registra-se hoje uma análise crítica do que é a IA e o que deve ser feito para a sua utilização com proveito pelo sistema. Surgem discussões éticas. Deseja-se estimular os nossos estudantes para serem líderes inovadores, no mundo digital que se avizinha.

Muitas escolas se preparam para as aulas de educação digital, que incluem privacidade e viés algorítmico. Mas algumas já iniciaram a adesão ao processo, com a correção de redações e na criação

de planos de estudos personalizados. Não quiseram esperar pelo ano de 2025. A tutoria on-line já é uma realidade. Sobre a correção de redações, o tempo de 17 minutos de um professor virou três minutos com o uso da tecnologia, o que, sem dúvidas, é um ganho significativo.

Queremos que a IA leve os estudantes a produzir boas perguntas, em lugar das criticáveis respostas prontas. Assim, eles poderão ter um melhor preparo para o Enem. Partindo do princípio de que vamos enfrentar um futuro digitalizado, a IA pode promover um bom e adequado sistema de preparação, integrando a tecnologia ao cotidiano escolar. Poderá vir a ser um poderoso auxiliar nas tarefas do aprendizado, que está sendo cada vez mais personalizado. A IA faz com que cada aluno possa aprender no próprio ritmo. E otimiza o tempo dos professores.

Particularmente, temos admiração por essa ferramenta pelo muito que ela pode ajudar na inclusão de alunos com necessidades especiais. Assim, se promove a equidade no ambiente escolar. Temos softwares de reconhecimento de fala e leitores de tela, para estudantes com deficiência visual. Existe hoje a possibilidade, independentemente da deficiência assinalada, de adaptação ao ritmo e ao estilo de aprendizado de cada aluno.

Desigualdades sociais podem ser superadas, o que exige o preparo adequado do professorado. A IA pode recomendar vídeos, textos e podcasts e até sugerir exercícios adequados, tornando a aprendizagem ainda mais dinâmica e inclusiva. Devemos nos preparar para esses tempos de aperfeiçoamento das nossas escolas.

O Brasil quer conhecer o Brasil. E é pra já



» JOSÉ NATAL
Jornalista

Quando Maurício Tapajós e Aldir Blanc, em 1978, pela voz incomparável de Elis Regina, convocaram o país a uma reflexão sobre nossos avanços democráticos e a difusão da evidente diversidade cultural, a sociedade esclarecida se encantou com a mensagem sensível dos compositores. E ela veio com a sonoridade de uma melodia, que fez sonhar e refletir, e até hoje faz. Estava na música *Querelas do Brasil* ou pelo refrão "O Brasil não conhece o Brasil", na interpretação magnífica de Elis, eterna e ainda viva na nossa memória.

De lá para cá, e lá se vão 46 anos, muito do que a letra da música registrou e pediu aconteceu e está acontecendo. Embora ainda existam fragmentos de resistência em alguns segmentos sociais, Ministério do Turismo, Polícia Federal, Embratur e Banco Central, cada entidade em sua função, confirmam que o turismo nacional atingiu neste ano, até agora, a cifra de R\$ 17,5 bilhões, com um movimento intenso de pessoas que andam Brasil afora visitando nossas praias, cidades históricas e adquirindo conhecimentos do legado cultural do país.

Segundo o Ministério do Turismo, desde o ano de 2019 esse avanço para a economia não acontecia. Lembra a fonte que esse índice foi registrado em julho último, impulsionado pelas férias escolares. Ou seja, dados confirmados indicam que os brasileiros, e também os estrangeiros, demonstram grande interesse em conhecer os encantos do nosso país. É fácil concluir, sem patriotismo exagerado, que as nossas belezas naturais e o charme do Brasil tropical têm tudo a ver com isso. Turismo é lazer, e, para que o país cresça ainda mais nesse setor e dele se beneficie, entram em campo o calor, o afago e o carinho daqueles que recebem o visitante.

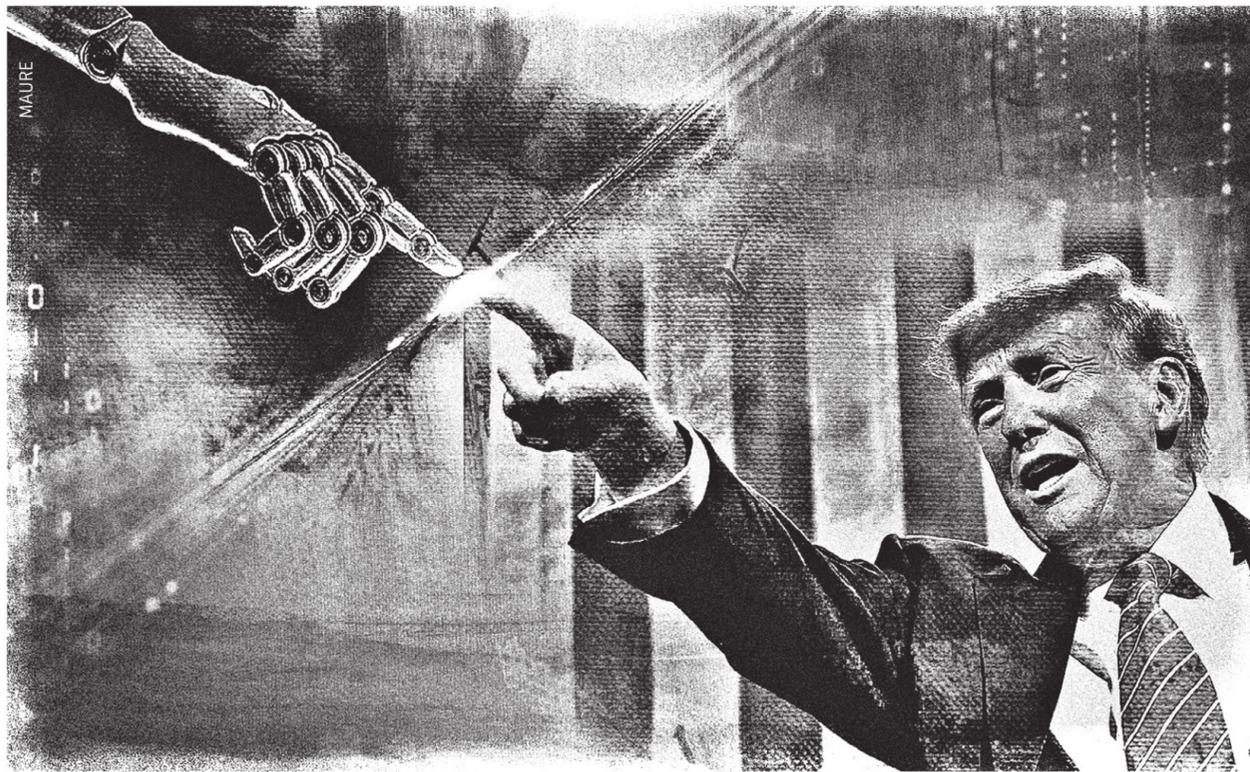
Desse pacote de boas vindas fazem parte profissionais das empresas aéreas, agências de turismo, receptivos, hotelaria, locadoras de veículos e aquelas que cuidam da gastronomia — aliás, um dos itens de maior aceitação por aqueles que por aqui transitam. Pelas estatísticas de quem cuida do turismo, as praias do nosso litoral nunca estiveram tão cheias de visitantes. O registro oficial confirma também que as cidades de Natal, Macéio, Salvador, João Pessoa e Recife são as mais visitadas no Nordeste. Apontam também que o mar, o afago e os encantos do Rio de Janeiro continuam com atrativos que conquistam turistas europeus e das Américas. Os visitantes não concordam muito com a definição da nossa Fernanda Abreu, que um dia disse que o Rio é "purgatório da beleza e do caos...". Para eles, é tudo beleza pura.

Vem do Banco Central a informação de que, nos últimos meses, o turismo rendeu ao país milhões de reais. Segundo o BC, somente nos primeiros oito meses de 2024, o Brasil recebeu mais de 4,45 milhões de turistas de outros países. Um aumento de 10,7%, relativo ao mesmo período de 2023. Durante o último mês de agosto, quase 428 mil turistas de outros países vieram ao Brasil, e por aqui deixaram milhões na caixa do país, fazendo o elevador da economia subir, e muito.

Segundo fontes do Ministério do Turismo, nem a fumaça dos incêndios criminosos que invadiram o país nem os exageros de São Pedro com fortes chuvas em várias regiões afugentaram visitantes. Essa realidade, ao que tudo indica com sinais evidentes de ação positiva, obriga e convoca o setor a melhorar sua estrutura de trabalho e a se modernizar. A política de incentivar e convidar o brasileiro a conhecer o Brasil tem o apoio de todos aqueles que, de alguma forma, também participam do processo.

As empresas aéreas já se manifestaram. O Estado da Bahia, por exemplo, terá a partir de janeiro de 2025 um benefício confirmado pela Azul Transportes Aéreos. As cidades de Lençóis, Guanambi e Barreiras, todas com potencial turístico, passam a contar com voos diários da empresa, a partir de Salvador. Uma opção a mais para que brasileiros que não conhecem o Brasil comecem a pensar em conhecer.

Para as agências que cuidam de organizar e programar passeios turísticos pelo Brasil, o item segurança surge como preocupação principal, e com absoluta razão. As cenas explícitas e absurdas de vandalismo e agressões de pessoas registradas nas ruas do Rio de Janeiro recentemente assustam e distanciam o cidadão de qualquer opção de lazer e descanso. Empresários do setor cobram dos ministérios do Turismo e da Justiça providências mais energéticas, que evitem situações de selvageria que a cidade tem enfrentado com alguma frequência. O brasileiro quer conhecer o Brasil, mas, para que isso aconteça, que seja com segurança, onde quer que ele vá. Algo mais além de apertar os cintos.



Eles querem tomar sua praia



» ALEXANDRE GASPARI
Especialista em energia do Instituto Climainfo

tenham dizer o contrário, a PEC cria uma base legal para privatizar praias.

A proposta à Constituição tira da União a propriedade sobre os chamados terrenos de marinha, uma faixa de cerca de 30 metros de terra contados a partir da linha costeira. Com isso, o ocupante de uma área em terreno de marinha, que hoje paga à União uma taxa por essa ocupação, poderá comprar essa área, impedindo o acesso de pessoas às praias. Além disso, a transferência de áreas ocupadas por estados e municípios pode ser gratuita. Ou seja, em última instância nem pagar para "privatizar" o acesso ao litoral será necessário ao adquirente de uma área.

A "pergunta de 1 milhão de dólares" nessa proposta é: a quem interessa "privatizar" a costa brasileira? Certamente não a comunidades tradicionais, aos povos indígenas e quilombolas, que já lutam há tempos contra a pressão financeira por suas terras à beira mar e que estarão ainda mais ameaçados se a PEC das Praias for adiante. Somente os muito ricos, bilionários, ficarão felizes. Os mesmos cujo consumo desenfreado aumenta drasticamente as emissões de gases de efeito estufa (GEE) e, com isso, pioram as mudanças climáticas. São eles que agora querem lotear nossas praias com grandes empreendimentos vip, para alegria do setor imobiliário.

Mas não são somente populações tradicionais e nosso direito de ir e vir ao espaço de lazer mais democrático do Brasil que estão ameaçados por essa PEC escabrosa. Manguezais, vegetação de restinga, florestas nativas, tudo isso está em risco

se essa medida for levada adiante. Não há Código Florestal que vá impedir que esses megaempreendedores façam o que quiserem nessas áreas se tiverem uma lei que os autorizem. Se muitas vezes já não respeitam a atual legislação, destruindo propositalmente o meio ambiente para depois assinar Termos de Ajustamento de Conduta que não resolvem o estrago, imaginem com uma carta branca que a PEC das Praias pode lhes dar se for aprovada.

A volta da proposta ao Senado, após meses "dormindo", fez também retornar a pressão nas redes sociais contra essa medida. Mas o mais irritante é constatar, mais uma vez, que deputados e senadores continuam agindo contra os interesses da população sem pestanejar. Por interesses eleitorais, seguraram por alguns meses essa e várias outras propostas absurdas, como o projeto de lei que regulamenta as edículas offshore, uma fonte renovável de energia, que inclui benefícios para combustíveis fósseis como gás e carvão. Passadas as eleições, voltam com carga total em suas ações contra as pessoas, o clima e o meio ambiente. E no apagar das luzes do ano, quando, parecem acreditar, a vigilância sobre eles diminui.

A mobilização rápida contra a PEC das Praias mostra que ninguém está dormindo. Quanto mais deputados e senadores tentarem avançar contra os direitos das pessoas, do clima e do meio ambiente, mais barulho faremos. A cobrança é permanente. Afinal, foram eleitos democraticamente e se arrogam como os "legítimos representantes do povo". Engavetar a PEC das Praias já seria um bom sinal para mostrar que isso é mesmo verdade.

Em um país com mais de 8 mil quilômetros de litoral, a praia é um dos lugares mais democráticos do Brasil — um espaço de lazer e recreação acessível a qualquer pessoa. No entanto, mais uma vez o Congresso Nacional parece trabalhar contra a população e tenta transformar esse espaço de todos em um "cercadinho vip", com acesso apenas para quem tem (muito) dinheiro. Sem falar no estrago ambiental que isso pode causar na costa brasileira, agravando ainda mais as mudanças climáticas, que, por sua vez, já vêm causando eventos extremos cada vez mais frequentes e intensos, como provam as chuvas históricas no Rio Grande do Sul, em maio, e a seca sem precedentes na Amazônia, pelo segundo ano consecutivo.

Somente o descaso com o povo, com o meio ambiente e com o clima pode explicar a atitude do presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado Federal, senador Davi Alcolumbre (União-AP), de insistir em pautar a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 03/2022, relatada pelo senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). E, por mais que seus defensores

Nova estratégia para CAPTAR O CARBONO

Pesquisadores desenvolvem microestruturas a partir de material que armazena moléculas entre seus poros e consegue liberá-las com menos gasto de energia na busca por equilibrar a atmosfera, suavizando os impactos do aquecimento global

» KARIN SANTIN*

Microestruturas orgânicas, desenvolvidas a partir de um material que guarda moléculas de carbono entre seus poros e consegue liberá-las com menor gasto de energia, prometem reabsorver mais CO₂ (dióxido de carbono) diretamente da atmosfera. O estudo é da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, publicado na revista *Nature*. O sistema se mostrou eficiente para reutilização do gás por meio da nova tecnologia criada no campus de Berkeley e tem potencial para neutralizar as emissões globais.

A ideia é que essa nova tecnologia seja aplicada, por exemplo, em injeção de poços para aumentar a capacidade de extração de petróleo e na fabricação de metanol. Especialistas afirmam que o carbono injetado amenizará o total do carbono liberado na atmosfera. Esse CO₂ na atmosfera, sem tratamento, contribui para o aquecimento global e todos os problemas oriundos desse processo.

No caso da pesquisa de Berkeley, que visa justamente atuar também no controle dessa emissão, a base da captura está nas Estruturas Orgânicas Covalentes (COFs), conjuntos nanoscópicos (um milímetro equivale a um milhão de micrômetros) que se ligam por meio de elementos orgânicos. São essencialmente formadas por átomos de carbono, hidrogênio, oxigênio e nitrogênio, entre outros, posicionados de maneira variável. As formas mais comuns apresentam padrões hexagonais, como é o caso da COF-999 do estudo.

“Esses materiais fazem parte de uma família com características de peneiras moleculares. Nós os chamamos de materiais nanoporosos”, explica Pierre Esteves, pós-doutor em química de hidrocarbonetos. Professor e pesquisador da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), ele estuda COFs há 20 anos, tendo sintetizado as primeiras variantes brasileiras: as RIO-n. Segundo ele, é necessário imaginar as estruturas como similares a “engradados”, construídas de tal forma que se encaixem em seus poros minúsculos.

São os grupos amina nas cadeias que ligam o dióxido de carbono aos poros: o átomo de carbono do poluente se conecta ao átomo de nitrogênio desses ramos. As aminas dão seletividade química ao sistema, por permitirem livre passagem dos demais elementos presentes no ar.

Mitigando impactos no aquecimento global

Especialistas ouvidos pelo **Correio** afirmam que capturar o CO₂ (gás carbônico) diretamente da atmosfera é uma técnica com potencial para se alcançar as metas de mitigação de emissões necessárias para evitar o aquecimento global acima de 1,5°C. Segundo o último Relatório sobre a Lacuna de Emissões da Organização das Nações Unidas (ONU), publicado em outubro deste ano, a redução deve ser em 42% das emissões anuais de gases de efeito estufa até 2030 e 57% até 2035.

Dalmo Mandelli, cientista da Universidade Federal do ABC (UFABC) especialista em catálise, utilizando processos ambientalmente corretos para produção de insumos, esclarece que os setores industriais que demandam mais atenção para essa captura são aqueles que dependem de combustíveis fósseis. “O setor de produção energética, especialmente em usinas que queimam carvão, petróleo e gás natural, assim como o de petróleo e gás liberam grandes quantidades de CO₂ durante os processos de extração e refino”, relata.

Mandelli cita ainda a fabricação de cimento, a produção de aço e metais e a fabricação de amônia e metanol entre as atividades que exigem captação intensificada de carbono. Nesses casos,

FOTOS: ZIHUI ZHOU, UC BERKELEY - CHAOYANG ZHAO, UC BERKELEY

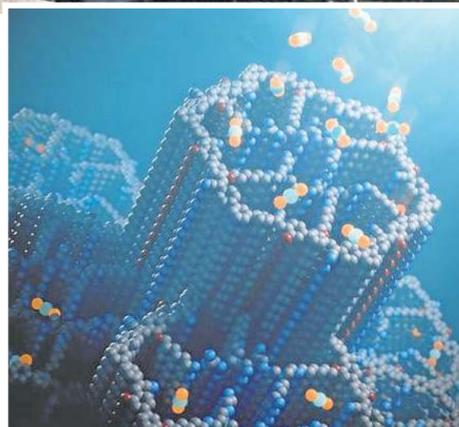


Segundo Marcos Prauchner, professor do Instituto de Química da Universidade de Brasília (UnB), a baixa concentração de dióxido de carbono na atmosfera exige um material criterioso para que não se perca eficiência.

Omar Yaghi, autor sênior do estudo, investiga materiais porosos de escala nanométrica desde o fim da década de 1990. Ele tentou realizar a contenção de carbono antes com estruturas conectadas por átomos metálicos: as estruturas orgânicas metálicas (cuja sigla em inglês é MOFs). As MOFs também têm aminas em sua composição, o que torna o processo viável, mas em comparação aos COFs seu desempenho é inferior.

A equipe de pesquisa concluiu que ligações metálicas não apresentam o desempenho ideal para essa captura devido à tendência a se degradar com a água — elas enfraquecem e podem se desfazer na presença de umidade. É uma reação similar à que ocorre, por exemplo, quando um material enferruja. Assim, o processo poderia ser prejudicado pela própria umidade do ar.

No alto, o sistema (na imagem em amarelo) que retém o carbono captado do ar na cidade de Berkeley; ao lado, a estrutura hexagonal química dos canais de poliaminas que permitem a adsorção das moléculas de CO₂



Já a COF-999 sintetizada em Berkeley é mais estável, o que a torna ideal para a adsorção exclusiva de carbono. Também tem estruturas estáveis resistentes a vários ciclos de aprisionamento e liberação do CO₂. “É uma característica importante porque o aprisionamento e liberação serão feitos milhares de vezes

com o mesmo material”, afirma Prauchner. A liberação entra no processo porque o carbono absorvido deve ser reutilizado ou estocado: a chamada Captura, Utilização e Armazenamento de Carbono (CCUS).

*Estagiária sob supervisão de Renata Giraldi



Emissão do gás afeta a vida de todos, sobretudo nos centros urbanos

em até oito vezes.

Para Mandelli, estudar formas de se implementar as COFs em plantas industriais para a captura direta é outra forma possível de abordar o problema. Ele insiste que é igualmente fundamental reduzir emissões por meio do uso de fontes de energia renováveis. Ele destaca o exemplo da matriz energética brasileira em comparação com outros países.

“Atualmente, 46% da oferta interna

de energia do país vem de fontes renováveis, quase quatro vezes a média mundial, que é de 12%. No setor elétrico, essa proporção é ainda mais impressionante: 83% da eletricidade gerada no Brasil provém de fontes renováveis, enquanto a média global é de apenas 25%”, ilustra o cientista da UFABC.

Pierre Esteves, pós-doutor em química de hidrocarbonetos, pesquisador e professor da Universidade Federal do

DUAS PERGUNTAS

FELIPE LOPES DE OLIVEIRA, DOUTORANDO EM QUÍMICA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ) E PESQUISADOR DO INSTITUTO CHARLES GERHARDT DE MONTPELLIER, NA FRANÇA

Que caminhos são possíveis para conseguir o aproveitamento total das aminas presentes em COFs como a da pesquisa?

Provavelmente, o aproveitamento não é completo porque nem todas as regiões do espaço com aminas na estrutura devem estar acessíveis. A título de exemplo, podemos imaginar que de 10 grupos amina presentes na COF, apenas seis conseguem contato para capturar o carbono. Uma estratégia seria fazer materiais com poros maiores, ou seja, aumentar o número de nanômetros deles. Normalmente, recorremos a bancos de dados e simulações (química computacional), para avaliar as opções possíveis de geometria para as estruturas em casos como esse. Pode-se testar também em laboratório diretamente, mas demora muito mais: meses ou anos. Essa modularidade das COFs chama a atenção, pois há centenas de possibilidades de montagem. Com alterações, elas também podem servir para capturar outros tipos de moléculas, como as de água.

Quanto à relação entre captura e liberação de CO₂, há algum sentido em que essa técnica seja mais eficiente que as tradicionais?

A temperatura de regeneração do carbono é muito mais baixa no caso do material poroso das COFs. Por isso, menos energia é exigida na hora da liberação de CO₂ para reutilização no final do processo. Uma possibilidade de poderíamos verificar é se a economia energética na restauração do carbono não compensaria a própria síntese do material, que também tem certo impacto. Por isso, as COFs podem ser mais proveitosas em termos energéticos e financeiros. Apesar do grande potencial, é importante ter em mente que melhorar a estrutura e realizar a produção em escala é um processo complexo. O estudo de Yaghi é uma prova de conceito, mas fazer muito material e fazer barato são os próximos desafios. Para se ter noção, as primeiras MOFs foram sintetizadas no fim da década de 1990, mas apenas em 2019 chegou-se a produção em escala industrial.



O setor de produção energética, especialmente em usinas que queimam carvão, petróleo e gás natural, assim como o de petróleo e gás liberam grandes quantidades de CO₂ durante os processos de extração e refino”

Dalmo Mandelli, cientista da Universidade Federal do ABC (UFABC) especialista em catálise

Rio de Janeiro (UFRJ), diz que o tema é objeto de estudo constante e de desafio a ser superado. “Aqui no Rio, temos conseguido fazer esse tipo de material em maior escala. Outro desafio é integrar ou transformar essas COFs, usualmente na forma de pós finos, membranas filtrantes ou pellets. Isso ajuda na etapa de engenharia da solução tecnológica e ainda está em estudo em poucos lugares no mundo, e na UFRJ.” (KS)



Fundo Constitucional do DF

Semana decisiva para defender o Distrito Federal

O Congresso Nacional entrará em recesso na sexta-feira e a intenção é votar, nesse prazo, o corte de gastos que prejudica a capital do país. O **Correio** ouviu lideranças que estão na luta pela manutenção da regra atual de reajuste

» ARTHUR DE SOUZA
» ALESSANDRO DE OLIVEIRA*

A defesa pela manutenção do cálculo de reajuste do Fundo Constitucional (FCDF) chegou ao momento decisivo. A bancada federal do DF terá poucos dias para articular novos apoios e se reunir com o relator do Projeto de Lei (PL) 4.614/2024 — que pretende alterar a forma de repasse do recurso que vem da União. Isso porque o Congresso Nacional entrará em recesso após a sexta-feira e a intenção é votar o corte de gastos (que inclui o Fundo) nesse prazo, tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado Federal.

O **Correio** ouviu alguns dos nomes que estão à frente dessa batalha, para saber quais estratégias serão utilizadas. No início do mês, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), esteve na Câmara dos Deputados — junto com a bancada federal do DF, além de outros nomes da política local — para se reunir com o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL). Na oportunidade, foi pedido que o relator escolhido para analisar o projeto tivesse conhecimento técnico.

Lira optou pelo deputado Isnaldo Bulhões Jr. (MDB-AL), nome que foi bastante elogiado pelo governador. Ao **Correio**, Ibaneis o classificou como “experiente e muito respeitado”. O chefe do Executivo local também comentou à reportagem que o objetivo, agora, é agendar uma reunião com o relator, para tentar um diálogo direto e apresentar os argumentos em defesa do Fundo Constitucional.

Questionado sobre como Bulhões se mostrou em relação ao FCDF, Ibaneis se mostrou otimista. “Pedi a ele para marcar uma audiência, para levar a bancada do DF e expor nossas razões. Vou aguardar, mas acho que a receptividade do deputado foi muito boa”, avaliou o governador.

O deputado federal Rafael Prudente (MDB/DF) confirmou ao **Correio** que há um entendimento entre a presidência do MDB e a liderança do partido na Câmara para preservar o FCDF, retirando a mudança no projeto de lei. “Agora temos que esperar a divulgação do relatório”, explicou.

Em alerta

A deputada petista Erika Kokay afirmou que, nessa reta final, é preciso intensificar as articulações para que o relator retire a mudança de reajuste do FCDF do texto. “Ao mesmo tempo, nossa bancada tem que impedir que seja apresentado qualquer destaque, com o intuito de recolocar (o Fundo)”, pontuou. “Continuaremos buscando sensibilizar o governo federal sobre a necessidade de não termos qualquer proposta que reduza o repasse”, garantiu.

De acordo com o deputado Reginaldo Veras (PV), a semana será “intensa” e a bancada vai concentrar maior esforço no projeto que pode mudar a correção do FCDF. “A nossa prioridade será a conversa com o relator do PL, Isnaldo Bulhões, para mostrar nossos pontos a ele”, comentou. “Estou confiante e com fé que teremos êxito”, acrescentou o parlamentar.

Veras disse que, na última semana, conversou com Rafael Prudente (MDB-DF) sobre o relator do projeto. “Ele afirmou que antecipou o assunto com o deputado, durante reunião do MDB, e disse que é simpático à nossa causa”, revelou. “Isso faz com que a gente comece a criar um cenário favorável pois, além disso, temos falas importantes do Michel Temer, José Sarney e outras autoridades, em nosso favor”, lembrou o deputado.

Bia Kicis (PL) ressaltou o trabalho da bancada federal. “Conseguimos o compromisso de vários partidos, como PL, União Brasil, MDB, PSD e Republicanos. Todos esses partidos fecharam questão

Antônio Cruz/Agência Brasil



A bancada federal do DF terá poucos dias para articular novos apoios e se reunir com o relator do projeto que pretende alterar a forma de repasse do Fundo Constitucional



Continuaremos buscando sensibilizar o governo federal sobre a necessidade de não termos qualquer proposta que reduza o repasse*

Erika Kokay, deputada federal (PT)

“É a capital do país e todo mundo se utiliza dos serviços que são prestados aqui, especialmente a segurança pública”

Bia Kicis, deputada federal (PL)

contra a mudança e, dessa forma, penso que o governo não vai ter como vencer essa batalha”, afirmou. “Agora é buscar o diálogo com o relator”, acrescentou.

A parlamentar defendeu que o Distrito Federal não é, simplesmente, um ente da Federação. “É a capital do país e todo mundo se utiliza dos serviços que são prestados aqui, especialmente a segurança pública. Também temos as sedes dos Três Poderes e órgãos internacionais, além das embaixadas”, ressaltou. “Brasília tem sérias limitações, justamente por ser uma cidade administrativa. Aqui não existem indústrias e a arrecadação é muito difícil, muito limitada. Por isso o Fundo foi criado, para resolver um problema”, argumentou Bia Kicis.

Antecipação

Na última quinta-feira, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD), disse que a ideia é votar o pacote de corte de gastos antes do recesso parlamentar. De acordo com ele, a previsão é dar regime de urgência aos projetos, assim que saírem da Câmara dos Deputados. Ainda segundo Pacheco, o deputado Arthur Li-

Povo fala



William Melo,
52 anos, taxista e morador do Cruzeiro

“A saúde, que já é ruim, vai piorar. O que também pode acontecer são várias greves, seja dos profissionais de saúde como dos professores e da segurança pública. São áreas que trabalham com o mínimo para atender a população e esse corte vai trazer grandes prejuízos.”



Brian Bernardo,
25, técnico em informática e morador de São Sebastião

“Acredito que vai prejudicar bastante, pois as áreas de educação, saúde e segurança são essenciais para qualquer cidade funcionar. Com a falta de investimento pode ocasionar graves problemas. É essencial manter ou até aumentar os investimentos, para que a cidade não vire de cabeça para baixo.”



Carlos Adriano,
54, taxista, morador da Ceilândia

“Brasília vai virar um caos. É necessário que sejam mantidos os investimentos, pois, quem utiliza o serviço público, percebe que, principalmente a saúde, é um grande problema em todo o Distrito Federal.”

ra (PP) — presidente da Câmara — disse que está disposto a fazer sessão hoje, na intenção de dar celeridade ao processo, fazendo com que seja “plenamente possível” apreciar os projetos nas duas Casas, até 20 de dezembro.

A expectativa da bancada do DF é que o assunto já chegue resolvido no Senado. Porém, os parlamentares estão se adiantando nas articulações do outro lado do Congresso, para se antecipar a qualquer surpresa. “Durante toda a semana, conversamos com líderes dos partidos no Senado e o que estamos sentindo é que a mesma posição dos partidos lá na Câmara será seguida por aqui, ou seja, favorável ao Fundo”, pontuou Damares Alves (Republicanos) ao **Correio**.

Para esta semana, a ideia é fazer um trabalho maior, falando individualmente com cada parlamentar, de acordo com Damares. “Acredito que, pela receptividade do nosso pedido e a forma como os

parlamentares estão o vendo, essa proposta não passa no Senado, assim como também tenho certeza de que não passará na Câmara”, cravou.

O senador Izalci Lucas (PL) também está otimista em relação à vitória do Distrito Federal na questão do Fundo Constitucional. Assim como Damares Alves, ele acredita que tudo deve ser resolvido ainda na Câmara dos Deputados. “Se o texto não chegar conforme foi articulado, não será acatado aqui. Vamos vencer os senadores, assim como fizemos no ano passado, quando o FCDF foi ameaçado na votação do arcabouço fiscal”, garantiu. “Brasília não sobrevive sem o Fundo Constitucional do DF”, acrescentou Izalci.

Característica especial

Professor de governança e gestão de custos da Universidade de Brasília (UnB),

Entenda

O projeto de lei, que foi enviado à Câmara dos Deputados pelo líder do governo, José Guimarães (PT-CE), quer que a correção passe a ser pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), ou de outro índice que venha a substituí-lo. O relator do PL, Isnaldo Bulhões (MDB-AL), disse que vai conversar com bancada do DF e com o governador Ibaneis Rocha (MDB), para compreender melhor a matéria.

Um estudo feito pela Secretaria de Economia do DF aponta que, caso o cálculo mude, o FCDF sofreria uma perda de R\$ 800 milhões, já em 2025. Além disso, o prejuízo poderia chegar a R\$ 12 bilhões, em 15 anos. Atualmente, o cálculo do percentual para atualização do recurso é feito de acordo com a arrecadação líquida da União, ou seja, quanto mais o governo federal recebe, maior é o valor do fundo repassado ao DF.

José Marilson Dantas ressaltou que o Fundo Constitucional compõe grande parte do orçamento do Distrito Federal. “Para 2025, a previsão total é de R\$ 66 bilhões, sendo R\$ 25 bilhões referente ao FCDF”, calculou. “Qualquer redução desse repasse afetará os serviços públicos, especialmente os de segurança pública, lembrando que a capital federal tem uma característica especial, por abrigar a sede dos poderes, as embaixadas e receber grandes manifestações populares”, alertou Dantas.

O especialista destacou que o governo federal escolheu o caminho errado, que o certo seria enxugar os próprios gastos. “Essa decisão deixa claro que o governo federal evita tomar a atitude correta, que seria melhorar a eficiência da máquina pública, cortar custos e melhorar a qualidade dos gastos públicos”, opinou. “Se fizesse isso, teríamos uma inflação menor e uma taxa de juros comparável com a de outros países”, avaliou o professor da UnB.

* Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Pas de deux no quadradinho

Entre os muitos eventos que recheiam o mês de dezembro, estão os espetáculos de dança das academias e escolas da cidade. Estamos a duas semanas do fim de um ano intenso e, em muitos momentos, tenso. E celebrar a chegada de uma nova fase exige também fechar os ciclos.

As apresentações nos palcos da cidade, após horas de treino árduo, são um dos exemplos desse processo.

Minha filha mais velha estreou este ano, com figurino e tudo o mais, em uma noite glamourosa regada a clássicos do balé. Assistir a um pas de deux no nosso quadradinho deu a impressão de estar em palácios além-mar acompanhando de longe um romance que busca o seu final feliz.

Para coroar um esforço e evolução que são conjuntos, além das bailarinas certificadas pela Royal Academy, com

suas performances de leveza e sintonia impecáveis e de tirar o fôlego, subiram ao palco dançarinos de todas as idades. Do show de fofura das crianças, passando por adolescentes e jovens até mulheres e homens mais velhos, um balé primoroso.

Deu vontade de voltar no tempo e aprender a fazer pliés, jetés e assemblés. O melhor de tudo é que o espetáculo mostrou que a viagem ao passado sequer é necessária: o momento de começar é aqui e agora. Basta a coragem.

A maternidade é curiosa, pois nos per-

mite reencontrar momentos e vontades que nos habitam, mas permanecem em esconderijos interiores. É também uma aventura de sensações. Numa semana, em busca de ideias para fechar o ano escolar com o mais extraordinário cabelo maluco. Na outra, assistindo a tutoriais para montar o coque impecável com maquiagem sutil para combinar com o figurino da apresentação.

Ainda não passei pelo dia da mochila maluca, mas não sei se no ano que vem passarei incólume, afinal, esse foi o tutorial mais pesquisado do ano no Brasil

nas buscas do Google. Uma coisa é certa: 2025 trará muitas surpresas e desafios, também no âmbito escolar.

Entre trends e vida real, vamos sobrevivendo, revivendo e aprendendo que muito do que pensamos controlar foge ao nosso controle. Acordar com a mente focada no que é realizável e deixar um espaço para os sonhos e a imaginação fluírem podem ser o caminho para viver o próximo ano com mais leveza, mas com a mesma intensidade e emoção que culminarão em um novo dezembro repleto de desfechos emocionantes.

CRIME/ Foram mais de 19 mil processos abertos de janeiro a outubro deste ano, segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O **Correio** conversou com vítimas que tiveram vidas afetadas. Delegado explica punições aplicáveis

63 casos de ameaça por dia no DF

» LETÍCIA GUEDES

No Distrito Federal, 19.186 processos ligados a crimes de ameaça foram registrados entre janeiro e outubro deste ano. O dado, do Painel de Estatísticas do Poder Judiciário, mantido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), representa uma média de 63 novos casos por dia — cenário que acende sinal de alerta, uma vez que esse crime é, comumente, a antecipação de outros, segundo o delegado Lúcio Valente, assessor chefe de comunicação da Polícia Civil (PCDF). No ano passado, o número ficou em 20,1 mil processos. Ao **Correio**, ele explicou o que é o crime e apontou suas punições.

Segundo o delegado, o crime é previsto no artigo 147 do Código Penal e consiste no ato de ameaçar alguém, por palavras, gestos ou outros meios, prometendo lhe causar mal injusto e grave. “A ameaça é aquilo que a gente já conhece: ‘eu vou te bater, vou te matar’ ou qualquer outra afirmação desse tipo”, explicou. Valente destacou, ainda, que esse é considerado um crime contra a liberdade psicológica da vítima, que pode ser cometido por meio de gestos, textos, no âmbito virtual ou de forma verbal.

A ameaça é considerada um crime de menor potencial ofensivo, por isso é apurado nos juizados especiais criminais. A punição aos autores varia entre seis meses e um ano. Valente destacou, porém, que, no contexto de violência doméstica e familiar, o crime deixa de ser considerado de menor potencial ofensivo e é enquadrado no âmbito da Lei Maria da Penha, podendo ter a pena dobrada e conceder direito à medida protetiva.

Para a ocorrência do crime, não é necessário que o criminoso cumpra o que disse, basta que ele tenha intenção de causar medo e que a vítima se sinta atemorizada. “Se a vítima se sentiu ameaçada, qualquer elemento que ela tenha, uma mensagem, um print ou alguma testemunha é melhor para o registro, que pode ser feito presencialmente em qualquer delegacia ou por meio da delegacia eletrônica. Ainda que não tenha provas, registrar é importante, os elementos podem ser conseguidos depois”, alertou.

À sombra do medo

O empresário Leander Romualdo Holanda, 24 anos, é morador de Águas Claras e trabalha no mesmo prédio em que reside. Em fevereiro deste ano, se viu



imerso em uma situação que jamais imaginou. Ele e seu esposo passaram a receber incontáveis ameaças e ataques homofóbicos, diariamente, de um homem em situação de rua que costumava viver nas redondezas do condomínio. O pesadelo durou mais de sete meses, até que foi vítima de agressões físicas, em outubro, e o agressor foi finalmente preso.

Leander e o esposo registraram vários ataques em vídeos. “Ele vinha na porta da loja nos ameaçar constantemente. Dizia que jogaria coquetel molotov na nossa janela, que quebraria nosso carro, e eu escutei ele falando que ‘não tinha nada a perder e, por isso, acabaria com a minha vida.’ Segundo o empresário, tudo começou porque, ao se mudar para o prédio, o casal iniciou um movimento de melhorias para o condomínio, denunciando bares que tiravam o sossego dos moradores. O agressor era amigo dos donos de um estabelecimento. “Ele vivia em dois carros que estavam abandonados na quadra, mas uma iniciativa do GDF (Governos do Distrito

Federal) retirou as carcaças. Ele tinha certeza que nós tínhamos mandado recolher”, explicou.

Em setembro, o homem quebrou os para-brisas do veículo do casal. Uma ocorrência foi registrada, o criminoso foi preso, mas foi liberado dias depois. Leander questionou as autoridades se esperaríamos que algo mais grave acontecesse, porém apenas receberam uma medida protetiva, o que de nada adiantou, uma vez que a agressão se deu um mês depois. O empresário foi surpreendido na Avenida Castanheiras, quando estava dentro de seu carro. O agressor jogou bebida alcoólica em seus olhos e, depois, o agrediu, fraturando seu ombro. “Ele foi preso preventivamente, pode sair daqui três meses e a gente tem medo. Hoje, consigo andar tranquilamente pelo condomínio, mas não sabemos como vai ser se ele for solto”, lamentou.

Uma década de terror

Moradora do Riacho Fundo 2, a aposentada Francisca

Rodrigues da Silva, 63, vive um pesadelo que já dura mais de uma década. As ameaças começaram quando, em 2012, reclamou de uma vizinha, à época adolescente, que costumava usar substâncias ilícitas na árvore plantada em frente ao seu portão. Desde então, sua vida foi alterada.

A mulher passou a difamá-la, caluniá-la e chegou a agredi-la algumas vezes. Emocionada, Francisca conta que a vida de sua família foi afetada por causa da situação. “Eu fiz a primeira ocorrência naquele ano e, daí para frente, as coisas só pioraram. Ela nunca saiu da frente da minha casa, são 12 anos abrindo a porta da minha casa e dando de cara com essa pessoa todos os dias”, desabafou.

Francisca contou que, por morarem na mesma rua, é inevitável encontrar a criminoso, que, de acordo com ela, sempre faz questão de proferir xingamentos ao vê-la. “Certa vez, ela veio no meu portão me acusar de estar batendo na minha cachorrinha, quando o meu filho foi me defender, ela disse que era

Artigos semelhantes

- » O artigo 146 do Código Penal brasileiro trata do crime de constrangimento, que consiste em obrigar alguém a fazer ou não fazer algo por meio de violência, ameaça ou redução da capacidade de resistência.
- » O artigo 146-A do Código Penal Brasileiro define o crime de assédio moral, que consiste em ofender reiteradamente a dignidade de alguém, causando-lhe sofrimento

ou dano físico ou mental.

- » O artigo 147 do Código Penal brasileiro refere-se ao crime de ameaça, que consiste em ameaçar alguém de causar-lhe mal injusto e grave, por meio de palavras, gestos, escritos ou qualquer outro meio simbólico.
- » O artigo 147-A do Código Penal brasileiro tipifica o crime de perseguição, também conhecido como stalking.



Arquivo pessoal

Casal de empresários sofreu ameaças por mais de sete meses

melhor que não procurássemos problemas, ela nos ameaçou.”

Aos prantos, Francisca contou que já foi agredida três vezes ao longo dos 12 anos. O último episódio ocorreu em abril deste ano. Duas mulheres, que de acordo com ela são a vizinha e sua namorada, entraram em sua casa, quebraram seu celular e a agrediram fisicamente. “Eu fiz o boletim e o exame de corpo de delito, eles apreenderam o meu celular quebrado, mas até hoje estou nesta luta. Eu quero que ela

seja indiciada como uma criminosa”, afirmou. Até o momento, Francisca, que não tem advogado, não teve respostas sobre o andamento do processo e continua a esbarrar com a agressora.

No caso das duas vítimas, há outros crimes para além da ameaça. O delegado Lúcio Valente ressaltou que há três crimes semelhantes no Código Penal. “O constrangimento ilegal, as intimidações ou bullying e o crime de perseguição ou stalking”, listou.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 14 de dezembro de 2024

» Campo da Esperança

Emy de Rezende Godoi, 89 anos
Esmeralda Gomes de Jesus, 86 anos
Francisca Zenaide Ribeiro da Silva, 60 anos
Idaysa de Lima Moizinho, 92 anos
Jose Adami Araujo, 89 anos
Maria Dorcelina Ricardo Oliveira, 64 anos
Maria Madalena Rodrigues Pereira, 80 anos
Maria Nancy das Neves, 84 anos
Maria Soares dos Anjos, 85 anos

Neuza Gomes do Nascimento Alves, 84 anos
Rolando Herberto Brehmer, 82 anos

» Taguatinga

Adelcina Rodrigues da Silva, 49 anos
Alexandre Hayashi, 67 anos
Amanda Letícia Martins da Silva, 30 anos
Augusta Pereira Caixeta, 88 anos
Castrinho Celestino da Silva, 83 anos
Crismani Gomes dos Santos, 52 anos

Joaquim Ferreira Campos, 82 anos
Jose Gracias Pereira da Silva, 71 anos
Jose Maria Pinheiro Cunha, 78 anos
Rodrigo Silva de Andrade, 26 anos
Tiago Barretos Sampaio, 43 anos
Ubirajara Mendes Ribeiro, 79 anos

» Gama

Benício de Jesus Luz Pinto, menos de 1 ano
Haylla Gabrielly Mota Souza, menos de 1 ano

» Planaltina

Arnilton Rodrigues Pereira de Paula, 60 anos

Gleides Santos Miranda, 54 anos
Maria Iracema Alves Ferreira, 77 anos

» Brazlândia

David Ludovico Mariano, 84 anos
Minervina Pereira de Brito, 70 anos

» Sobradinho

Wenderson dos Santos Rosa, 36 anos

» Jardim Metropolitan

Antônio Pereira, 43 anos
Maria Júlia de Araujo Donato, 59 anos

Maria Nastasi Alves Mota Garcez, 68 anos
Victor Hugo Almeida Guimarães, 26 anos (cremação)
Maria Conceição Machado Guimarães, 86 anos (cremação)
Wilmar Alberto Martinez Franco, 43 anos (cremação)
Walkiria Cardoso de Araujo, 96 anos (cremação)
Maria de Lourdes Sena Moura, 87 anos (cremação)



DESAFIOS 2025

O FUTURO DO BRASIL EM PAUTA

Para abordar questões cruciais para o desenvolvimento do país, será realizado o evento "Desafios 2025: o futuro do Brasil em pauta". No debate, especialistas e autoridades discutirão soluções para promover um crescimento econômico sustentável, moderno e inclusivo, alinhado às necessidades ambientais e às transformações globais.

KEYNOTE SPEAKERS



Helder Barbalho
governador do Pará



Ronaldo Caiado
governador de Goiás



Isaac Sidney
presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban)



Carlos Antônio Vieira Fernandes
presidente da Caixa Econômica Federal

PAINELISTAS



Raul Jungmann
diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM)



Rodrigo Rollemberg
secretário de Economia Verde do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC)



Jorge Viana
presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil)



Selene Peres Nunes
especialista do Instituto de Finanças Públicas



Rogério Sobreira
economista-chefe do Banco do Nordeste



Felipe Salto
economista-chefe e sócio da Warren Investimentos



João Villaverde
secretário de Articulação Institucional do Ministério do Planejamento e Orçamento



Tatiana Oliveira
especialista em Política Internacional e Clima do WWF-Brasil



Roberto Brant
presidente do Instituto CNA



Manoel Pires
pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV IBRE)



MEDIADORA:
Denise Rothenburg
Colunista do Correio Braziliense



MEDIADOR:
Carlos Alexandre
Editor de Política, Economia e Brasil

AMANHÃ!

Data: 17 de dezembro

Horário: 14h

Local: auditório do Correio Braziliense



Acompanhe a transmissão ao vivo no site e redes sociais do Correio Braziliense. Escaneie o QR Code e saiba mais sobre o evento.

REALIZAÇÃO:

Arena
COMUNICAÇÃO

APOIO DE COMUNICAÇÃO:

CORREIO BRAZILIENSE
www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br

APOIO:

CNI Confederação Nacional da Indústria

FEBRABAN FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BANCOS

PATROCÍNIO:

Brasal **ABDI** Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.brO otimista é um tolo, o pessimista é um chato.
Bom mesmo é ser um realista esperançoso.

Ariano Suassuna

PL e PT se unem, no DF, em defesa do Fundo

Kayo Magalhães/CB/D.A.Press



Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A ameaça iminente à redução dos repasses do Fundo Constitucional para o DF fez os extremos políticos se unirem. Pelo menos, nesta pauta, praticamente todos os políticos da cidade são contra a proposta do governo federal de passar a tesoura no orçamento do DF. A medida, que vem do governo Lula (PT), deixou os representantes locais da esquerda numa situação, no mínimo, embaraçosa. A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, baixou a orientação enfática para que a bancada no Congresso vote pela mudança no FCDF. Mas integrantes do partido, na capital federal, falam diferente, como Erika Kokay e Ricardo Vale. Eles estão na luta pela preservação da atual forma de cálculo do Fundo. Kokay e Bia Kicis (PL/DF) sempre divergentes nas pautas do Congresso, neste quesito específico, estão com discursos semelhantes na defesa do orçamento do DF: uma concordância impensável, no dia a dia delas, na tribuna da Câmara dos Deputados.

Kayo Magalhães/CB/D.A.Press



Kayo Magalhães/CB/D.A.Press



Auditoria

No bloco da esquerda, no entanto, Chico Vigilante (PT) e Ricardo Cappelli (PSB) falam em auditoria dos recursos do Fundo, cobram que o GDF preste contas de como investe os recursos. Eles apontam falhas em setores como saúde, educação e segurança no DF. Uma forma de se contrapor às críticas, especialmente da direita, ao movimento do governo Lula de alterar a matemática do Fundo, o que reduzirá os repasses.

Elogio do Buriti ao vice da Câmara

O secretário de Governo, José Humberto Pires, elogiou a entrevista de Ricardo Vale (PT), que é vice-presidente da Câmara Legislativa, à coluna Eixo Capital, publicada no domingo. "Vemos uma atuação consciente, e preocupada com a cidade, vinda da oposição ao nosso governo. Uma postura que deixa de lado divergências ideológicas por um bem maior para nosso DF", comentou o secretário com a coluna.

R\$ 66 bilhões

é o valor do orçamento do DF por ano

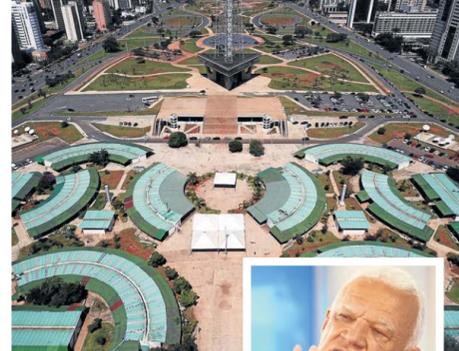
R\$ 25 bilhões

são do Fundo Constitucional

Feira da Torre passará por grande reforma

O governador Ibaneis Rocha criou um Grupo de Trabalho (GT) para cuidar do projeto de revitalização da Feira da Torre. Fazem parte a secretaria de Governo, a secretaria de Desenvolvimento Urbano e a administração regional do Plano Piloto. A previsão é investir até R\$ 10 milhões, com as obras começando em abril do próximo ano. "Esse é o único espaço no Eixo Monumental que não passou ainda por uma reforma. Teremos um projeto arquitetônico novo e outras benfeitorias para deixar o local mais atraente para os visitantes e mais eficiente para os feirantes", adiantou o secretário José Humberto. Ele explicou ainda que será possível, durante a reforma, que os feirantes continuem trabalhando. Em janeiro, serão realizadas reuniões com eles para tratar do calendário.

Breno Fortes/CB/D.A.Press



Eli Alves/CB/D.A.Press

Divulgação



MAC Cosmetics de Brasília alcança destaque no faturamento nacional

Em sete meses de operação, o quiosque da MAC Cosmetics, reinaugurado em abril deste ano, foi motivo de comemoração para o Brasília Shopping. A operação registrou um dos maiores faturamentos nacionais da marca no modelo quiosque.

Curadoria

"O quiosque da MAC, estrategicamente localizado próximo à saída sul, atrai tanto clientes locais quanto turistas hospedados no setor hoteleiro ou que circulam pela região para compromissos de trabalho. Essa sinergia entre curadoria e desejos do público é um diferencial que reforça nossa posição no mercado", afirma Gilberto Azevedo, superintendente do Brasília Shopping.

Novidades para 2025

O centro comercial prepara para o primeiro semestre de 2025 a chegada da Casa Baco, comandada pelo chef Gil Guimarães. O restaurante promete oferecer o melhor da culinária italiana, incorporando sabores e aromas típicos do Cerrado.

Aumento das vendas

Ao longo de 2024, o Brasília Shopping registrou resultados expressivos. Em comparação ao ano anterior, o tráfego de visitantes no espaço e o faturamento aumentou em 15%. Para o Natal deste ano, espera-se um crescimento de 12% nas vendas e 10% no fluxo de clientes.

EU, ESTUDANTE

Enquanto alguns candidatos encaram as provas com otimismo, outros lamentam a perda de oportunidades por imprevistos na etapa 1 do programa de acesso à UnB

Esperança e frustração no PAS

» JÉSSICA ANDRADE
Especial para o Correio

Milhares de estudantes participaram da etapa 1 do Programa de Avaliação Seriada (PAS), um dos principais processos seletivos para ingresso na Universidade de Brasília (UnB). A prova, voltada para alunos do primeiro ano do ensino médio, avalia os conhecimentos acumulados ao longo do ano letivo e se diferencia de outros vestibulares por seu formato gradual e progressivo.

Para garantir uma vaga, o candidato deve acumular pontos em três etapas. A primeira, aplicada ontem, trouxe questões objetivas e discursivas que abordaram todas as áreas do conhecimento e as obras selecionadas pela matriz de referência. Além de avaliar a capacidade técnica, o exame também estimula o pensamento crítico e a interdisciplinaridade.

Os candidatos destacaram o nível de dificuldade moderado e a variedade de temas abordados. Lívia Aruanda, de 15 anos, relatou que a prova foi desafiadora, mas justa. "Coloquei em prática muito do que aprendi durante o ano e tudo que estudei em casa também. A minha sensação é a de dever cumprido", destacou a adolescente, ao expressar tranquilidade.

Para a estudante, um dos pontos altos da avaliação foi a questão discursiva, uma das mais temidas pelos candidatos. "Gostei da escolha do tema. Eles nos fizeram repensar os finais felizes dos contos de fadas e reavaliar essa questão do 'felizes para sempre'. Gostei de como conectaram o relacionamento com o outro e o amor próprio com uma questão da prova, principalmente na fase de vida que estamos", disse Lívia. O tema variou para outros candidatos. Os familiares também demons-



Fotos: Jéssica Andrade/Especial para o Correio

Para garantir uma vaga, o candidato deve acumular pontos em três etapas. A 1 foi aplicada ontem, com questões objetivas e discursivas

traram otimismo quanto ao desempenho dos estudantes. Francisco de Assis acompanhou Lívia até o local de prova e permaneceu lá, com o tio da adolescente, até a saída da filha. "Ainda é cedo para decidir. Mas acho que ela vai fazer medicina. De qualquer forma, é boa e aplicada em tudo o que faz. E nós estamos aqui para apoiá-la", disse o pai.

Assis, no entanto, apontou dificuldades de comunicação e logística que podem ter atrapalhado candidatos. "Por ser um campus muito grande, é difícil chegar de um lugar ao outro com rapidez. Acho que faltaram placas sinalizando onde ficam os blocos de sala de aula das alas sul e norte, por exemplo. Muitas crianças se perderam e não conseguiram chegar a tempo, pois os blocos são muito distantes", afirmou, ao destacar que, por se tratar de um público jovem, a comunicação deve-

ria ser também por meio de aplicativos ou da internet, em linguagem simples e atual, e não apenas pelo edital, que é um documento burocrático.

Boletim de ocorrência

Para além da esperança de uma vaga na universidade pública, a etapa 1 do PAS também foi marcada por decepção e insatisfação com a equipe organizadora. A adolescente Clara Machado, 16, que sonha em cursar psicologia ou antropologia, foi assaltada alguns dias atrás. Os criminosos levaram a bolsa na qual estavam seus documentos, celular e outros pertences. Embora abalada, decidiu não desistir da prova. Seguindo as orientações do edital, registrou um boletim de ocorrência na delegacia mais próxima, acompanhada do pai. Para realizar a prova, ela levou uma cópia da identi-

dade e o boletim na versão digital — que não foi aceito.

Após meses de preparo e noites mal dormidas, o que deveria ser um marco na trajetória de Clara se tornou uma angústia. "Eu li o edital. Sabia que precisava do boletim de ocorrência. Eu abri o QR Code que recebi na delegacia e mostrei para a coordenação, mas não foi aceito pelo diretor da equipe, que fechou o portão na minha cara e ainda me gravou chorando", relatou a jovem.

O pai da adolescente, ao destacar que o edital não foi claro sobre a não aceitação do documento digital, contou que não imaginou o imprevisto. "No momento em que registramos a ocorrência, não recebemos o boletim impresso e sim o digital. Como tudo hoje é tecnológico e o documento é autenticado digitalmente e acessado por QR Code, não passou pela nossa cabeça que não seria aceito."

A estudante chegou ao local da prova com antecedência, seguindo a orientação do documento que regula o Programa, pois sabia que passaria por um processo diferenciado de identificação. Apenas na sala da coordenação, Clara descobriu que deveria ter levado o boletim de ocorrência impresso para justificar a ausência dos documentos roubados. A estudante pediu ajuda da comissão organizadora para imprimir o documento, mas foi convidada a se retirar e impedida de entrar na sala de aplicação.

Sem o boletim impresso, Clara viu seu sonho adiado. No momento do fechamento dos portões, outros pais a encorajaram a entrar e tentar resolver lá dentro. No entanto, já do lado de fora do prédio, com lágrimas pelo rosto, a jovem se sentiu desolada. Em vez de ser acolhida pelas pessoas, a adolescente se separou com diversos



Após assalto, Clara Machado não conseguiu fazer a prova na etapa 1

celulares filmando o momento de vulnerabilidade, inclusive membros da organização.

"Essa é a primeira vez que faço uma prova como essa. Fiquei perdida, angustiada, nervosa. E, de repente, vários celulares estavam focados em mim, em busca de uma cena que viralizasse", desabafou. Este também foi o motivo que angustiou o pai da menina. "É uma prova direcionada a adolescentes com pouca experiência. As pessoas não estão preparadas. Simplesmente falaram 'não' e mandaram ela sair sem dar qualquer suporte ou orientação", exclamou.

Gabaritos

O PAS garante 50% das vagas para ingresso na UnB e o conteúdo é dividido entre os aplicados nos três anos do ensino médio, com os alunos realizando as provas ao final de cada um deles. O gabarito preliminar das provas da primeira etapa estão previstos para serem liberados amanhã. Já o boletim de desempenho será divulgado em 6 de março de 2025.

Além da etapa 1, que foi aplicada ontem, também foram realizadas as etapas 3 e 2, em 1º e 8 de dezembro, respectivamente. As provas aconteceram no Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais.

Consumidor Direito + Grita

Aprenda os passos para realizar a suspensão de cobranças de água e energia, por exemplo, e, inclusive, de possíveis taxas associadas

Economize serviços durante viagens

» FERNANDA CAVALCANTE*

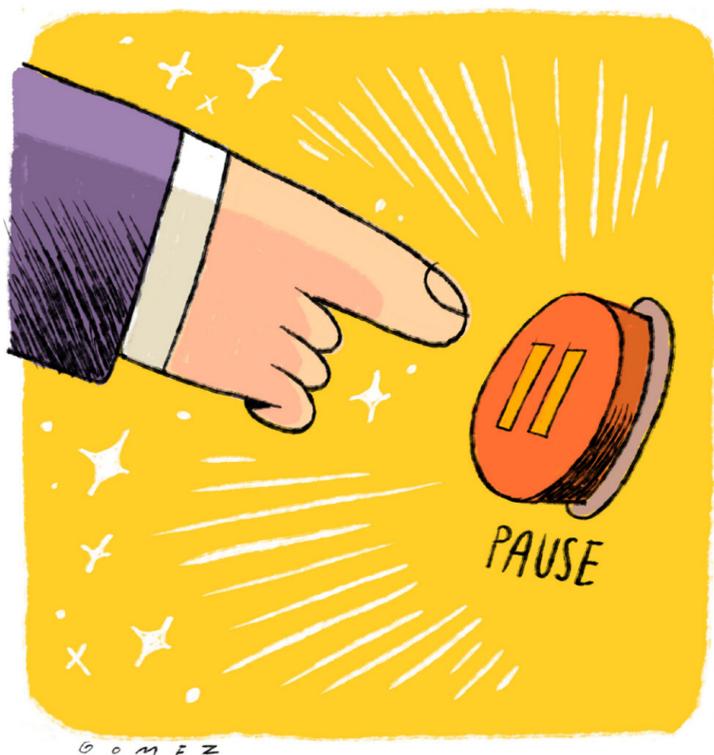
Quando estamos fora de casa, serviços essenciais como água e energia são desnecessários. Além disso, a internet e a TV não serão utilizadas durante a viagem. Isso significa que o consumidor está pagando por algo que não está aproveitando, o que é um desperdício de dinheiro. Para solucionar esse problema, algumas empresas oferecem a opção de pausar ou suspender a conta temporariamente, mas poucas pessoas sabem disso.

Rosileia Araújo, de 30 anos, adota medidas drásticas para economizar em sua casa, em Águas Claras. Sempre que viaja por mais de 20 dias, ela suspende a internet e a energia, economizando cerca de R\$ 270. Solteira, Rosileia prioriza o controle financeiro e mantém a geladeira vazia, realizando compras semanais para evitar o desperdício de alimentos. "Economizar, para mim, significa cuidar do futuro. É uma forma de estar preparado para enfrentar imprevistos financeiros com tranquilidade e também de construir uma poupança, seja para realizar sonhos ou apenas para ter segurança", declara.

Já Augusto Honorato, 33 anos, acredita que não compensa cortar a energia e perder as comidas da geladeira. "Penso que dar fim às coisas que estão na geladeira daria mais trabalho do que pagar a tarifa. No fim, a conta vem menor de qualquer forma", conta. Ele prioriza somente a suspensão de água, internet e tv a cabo.

Não existe uma regra geral ou uma lei específica que regule de forma abrangente a suspensão de serviços. Cada caso dependerá do tipo de serviço prestado e, sobretudo, das cláusulas contratuais pactuadas entre as partes envolvidas. Assim, a possibilidade de suspensão está diretamente vinculada à regulamentação aplicável e às disposições previstas no contrato.

No caso de serviços como água, energia elétrica e internet, o consumidor pode solicitar a suspensão temporária em



situações específicas, como uma ausência prolongada. "No entanto, essa possibilidade está condicionada às políticas da concessionária responsável e às normas regulamentares, como as estabelecidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e pelas companhias de abastecimento de água", explica a advogada e pós-graduada em direito civil Karoline Fleury Moraes.

A solicitação de suspensão de serviços deve ser formalizada, preferencialmente por escrito, utilizando os canais oficiais da empresa, como e-mail, site, aplicativo ou atendimento presencial que gere protocolo físico. É essencial anexar documentos que comprovem a necessidade da suspensão, quando aplicável, e guardar o comprovante de solicitação para evitar problemas futuros.

Os prazos máximos para a suspen-

são variam de acordo com o tipo de serviço. Para TV, telefone e internet, regulados pela ANATEL, é possível suspender os serviços por até 120 dias. Já para água e energia elétrica, não há um prazo máximo definido por norma geral, sendo necessário verificar as políticas específicas da concessionária responsável. No caso de academias e clubes, os prazos e condições de suspensão estão sujeitos às cláusulas contratuais ou regulamentos internos, que devem ser consultados antes da solicitação.

Atenção

Porém, nem todos os serviços podem ser suspensos, especialmente aqueles considerados essenciais ou que possuem características contratuais específicas. No caso de serviços

essenciais, como água e energia elétrica, a suspensão pode ser negada quando houver risco de comprometimento da segurança ou da saúde pública, como em condomínios ou hospitais, onde a interrupção poderia gerar impactos significativos.

Além disso, há contratos que não preveem a possibilidade de suspensão temporária. Em serviços contratados sem cláusulas específicas para esse fim, a suspensão pode ser considerada "indisponível", exigindo que o consumidor mantenha os pagamentos regulares, independentemente de utilização.

Para evitar problemas, como cobranças indevidas durante a suspensão temporária de serviços, é fundamental seguir algumas recomendações práticas. Primeiramente, a solicitação deve ser formalizada por meio de canais que forneçam protocolo ou recibo, garantindo uma comprovação documental do pedido. Antes de fazer a solicitação, revise atentamente o contrato para verificar os prazos, condições e regras específicas para a suspensão.

Após a solicitação, é importante pedir uma confirmação por escrito da empresa ou do órgão regulador, garantindo que os termos da suspensão foram aceitos conforme o combinado. Durante o período de suspensão, acompanhe regularmente os extratos ou faturas mensais para se certificar de que não há cobranças indevidas. Caso identifique alguma irregularidade, registre imediatamente uma reclamação formal nos órgãos competentes, como ANATEL, PROCON, ou na ouvidoria da própria empresa.

Por fim, assegure-se de que o serviço será reativado automaticamente após o período de suspensão, conforme acordado. Seguindo essas etapas, o consumidor estará mais protegido contra erros e poderá usufruir dos benefícios da suspensão temporária com tranquilidade.

* Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho

Serviços

TV A CABO/SATÉLITE

- » **Benefício:** Economia na mensalidade durante o período de ausência.
- » **Solicitação:** Entrar em contato com a operadora, por telefone ou site.
- » **Prazo:** Variável, mas normalmente entre 30 e 90 dias por ano.
- » **Taxas:** Pode haver uma taxa de reativação, dependendo do provedor.

INTERNET

- » **Benefício:** Reduzir custos do serviço não utilizado.
- » **Solicitação:** Via atendimento ao cliente da operadora ou plataforma on-line.
- » **Prazo:** Semelhante à TV, entre 30 e 90 dias anuais.
- » **Taxas:** Pode haver uma taxa de reativação, dependendo do provedor.

TELEFONE FIXO

- » **Benefício:** Corte de despesas mensais quando não houver uso.
- » **Solicitação:** Contate a operadora por telefone ou serviço on-line.
- » **Prazo:** Comumente limitado ao mesmo período da TV e da internet.
- » **Taxas:** Possível taxa de suspensão e reativação.

ASSOCIAÇÃO A ACADEMIAS

- » **Benefício:** Economizar na mensalidade durante a ausência.
- » **Solicitação:** Direto na administração da academia, por e-mail ou aplicativo.
- » **Prazo:** Variável, dependendo da política de cada academia.
- » **Taxas:** Algumas academias cobram taxas de suspensão.

ASSOCIAÇÃO A CLUBE

- » **Benefício:** Reduzir gastos com a mensalidade.
- » **Solicitação:** Contatar a administração do clube.
- » **Prazo:** Depende das regras internas do clube.
- » **Taxas:** Pode haver cobrança por suspensão.

» QUALITY SAÚDE DIU FORA DO LUGAR

Adriana Aparecida Lemos Amaral, moradora do Riacho Fundo II, nos procurou, pois está insatisfeita com os serviços da Quality. "No início de outubro, coloquei um DIU na clínica Monte Vida, mas 15 dias depois, ao realizar um exame, foi constatado que o dispositivo estava fora do lugar. Retornei à clínica e o médico me indicou um especialista para resolver a situação", conta.

No entanto, após várias tentativas de agendar uma consulta de emergência, as datas foram constantemente canceladas. "Sinto muitas cólicas e estou preocupada com o risco de engravidar", completa. A paciente já realizou várias ligações e não obteve retorno.



Resposta da empresa

"Agradecemos o contato e a oportunidade de esclarecer os fatos mencionados. Referente à situação relatada

pela beneficiária Adriana Aparecida Lemos Amaral, gostaríamos de esclarecer que estamos cientes da ocorrência e já adotamos medidas internas

para analisar o caso com a devida prioridade. Inicialmente, lamentamos qualquer desconforto ou transtorno enfrentado

pela beneficiária. Reforçamos nosso compromisso com a qualidade e a agilidade no atendimento aos nossos clientes.

Infelizmente, nas datas dos agendamentos, o médico que a atenderia precisou se ausentar para atender a chamados de urgência, impossibilitando os atendimentos ambulatoriais. A consulta da paciente já está reagendada com indicação de urgência.

Permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos."

Comentário da consumidora

Ligaram para mim marcando a consulta para a segunda seguinte à reclamação. Já fizeram meu encaminhamento para o procedimento.

» SAINT MARTIN BERMUDAS DESBOTADAS

Joanir Serafim Weirich, residente da Asa Sul de Brasília, é consumidor da marca de roupas Saint Martin. Em julho deste ano, realizou a compra de bermudas na unidade do Conjunto Nacional, porém pouco mais de 40 dias depois elas começaram a desbotar. Quando foi até a loja buscar uma troca ou reembolso, recebeu a resposta de que deveria contactar a fábrica, e não a loja. "Ocorre que a loja é a representante da fábrica, e portanto apta a resolver o problema do consumidor, para depois devolver o produto à fábrica", declara.

Resposta da empresa

"Já resolvemos diretamente com o cliente. Ele veio pessoalmente na loja."

Comentário do consumidor

Conseguí realizar a troca, muito obrigado.

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

- » Breve relato dos fatos
- » Nome completo, CPF, telefone e endereço
- » E-mail: consumidor.dfg@dabr.com.br
- » No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone
- » Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados
- » Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | Anac 0800 725 4445 | ANP 0800 970 0267 | Anvisa 0800 642 9782 | ANS 0800 701 9656 | Decon 3362-5935 | Inmetro 0800 285 1818 | Procon 151 | Prodecon 3343-9851 e 3343-9852



Fotos: Mirenyvivo Junior / CB, D.A. Press

» BRUNA PAUXIS
» MÁRCIA MACHADO

O empreendedorismo do Distrito Federal ganhou um reforço na profissionalização da gastronomia local: o projeto Gastronomia Periférica, que forma cozinheiras e cozinheiros para um mercado de trabalho cada vez mais exigente. Com foco no preparo de pratos da culinária local, bem-apresentados e saborosos, o restaurante-escola foi instalado no Setor O de Ceilândia oferecendo formação gratuita, de nove meses, a quem quer aprender a cozinhar para trabalhar e empreender no setor, transformando a própria realidade.

A Gastronomia Periférica — empresa social fundada em São Paulo, em 2016, pelo chef Edson Leite, 41 anos, e pela psicóloga Adélia Rodrigues, 38, pode ser a porta de entrada de moradores da periferia interessados em aprender conceitos fundamentais em uma cozinha profissional. O curso tem como foco pessoas em situação de vulnerabilidade social, como desempregados, mulheres vítimas de violência doméstica, pessoas negras, pardas, indígenas e transexuais. “Quem está mais vulnerável, na verdade é quem a gente vai escolher primeiro para trazer essa transformação”, explica Adélia.

Para a realização de cada curso, a Gastronomia Periférica busca investidores no mercado. Em São Paulo, conta com 28 importantes parceiros, como Restaurante Refúgio, Buffet Soul Food, Rede Acoor de Hotéis, Marlia Zimbstein, Caracola, El Panadero e Unilever Food Solution.

Neste ano, o projeto estendeu sua atuação para o Distrito Federal, fixando em Ceilândia — cidade administrativa com 287.023 habitantes, de acordo com o censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A cidade é também a 20ª colocada no ranking do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do DF, com a renda per capita de R\$ 1.728, contrastando com os R\$ 10.979 dos moradores do Lago Sul.

Presidente do Sindicato Patronal de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares (Sindhobar), Jael Antônio da Silva é parceiro do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-DF) para capacitar mão de obra dos empreendimentos de seus associados. Ele diz que existe grande demanda para a abertura de mais cursos de profissionalização no DF, que conta com cerca de 10 mil empresas atuando no ramo de bares e restaurantes.

Segundo o representante do setor, diariamente, os associados o procuram para reclamar da falta de profissionais capacitados para atuar em diversas áreas,

Um *prato* de oportunidades

Gastronomia Periférica monta restaurante-escola em Ceilândia para formar, gratuitamente, cozinheiros para trabalhar e empreender em um ramo que necessita de mão de obra qualificada em um mercado cada vez mais exigente

Adélia Rodrigues. Localizado na Vila Mariana, região conhecida pelos bares e restaurantes descolados e pela boa gastronomia, o lugar despertou no sindicalista a vontade de trazer a ideia para a capital do país. “Achei interessante e queria criar algo parecido, mas respeitando as características de Brasília”, diz.

Com consultoria da Gastronomia Periférica, a equipe do restaurante foi treinada na primeira turma do projeto em Brasília e o cardápio montado com produtos de todos os biomas brasileiros: Amazônia, Mata Atlântica, Pantanal, Caatinga, Pampas e Cerrado. Fornecedores: priorizam os pequenos produtores rurais.

Para atender ao público em geral e ao pessoal que frequenta o sindicato e seu teatro, o Via Satélite conta com 14 funcionários, dos quais 12 são estagiários da Gastronomia Periférica. O espaço funciona de segunda a sexta, com pratos de café da manhã e da tarde por até R\$ 25 e de almoço até R\$ 50.

Aulas

Inicialmente, o curso é ministrado a distância, sem remuneração, quando os alunos aprendem questões teóricas, que são colocadas em prática, depois, com o auxílio dos professores da escola. Nas aulas, são passados conceitos de precificação, reaproveitamento dos materiais e ingredientes, técnicas culinárias e de empratamento. A etapa final é o estágio remunerado, com duração de quatro meses. Após esse período, os estudantes recebem certificado e estão aptos a trabalhar e empreender.

O curso é dividido por praças com as etapas do empreendimento, quente, fria, montagem do prato, limpeza, atendimento, até o caixa. Os alunos fazem um rodízio nas atividades para que todos aprendam sobre o empreendimento como um todo.

A cozinheira Priscila Xavier, de 41 anos, é ex-aluna do curso. Moradora do Sol Nascente e mãe de três filhos, ela decidiu inscrever-se após receber a divulgação em um grupo de WhatsApp. “Não adianta você só saber cozinhar, você tem que ter técnica dentro de uma cozinha. Eu cozinhava desde os 12 anos, mas nunca me interessei por cursos. Esse aqui foi um divisor de águas”, conta. Agora, o sonho de Priscila é cursar uma faculdade de gastronomia e poder empreender, cada vez mais, com sua comida. “O curso me trouxe uma pontinha de luz, porque, até então, eu estava desanimada para tudo. Não vou parar mais.”

Serviço

» **Próximo curso:** março de 2025 (previsão)

» **Quem pode se inscrever:** moradores da periferia

» **Duração do curso:** de 3 a 5 meses

» **Como se inscrever:** (por site, aplicativo, etc.)

» **Mais informações:** e-mail: gastromiaperiferica@gmail.com instagram: [@gastronomiaaperiferica](https://www.instagram.com/gastronomiaaperiferica)



As alunas Priscila Xavier (E), Aline Arcurio e Márcia Cabral com Adélia Rodrigues



Os alunos fazem rodízio nas atividades e aprendem sobre o todo



Aluna prepara prato com pequi, produto típico do bioma Cerrado



Com a parceria do Gastronomia Periférica, Eduardo Araújo inaugurou o Via Satélite, na 314/315 Sul

como garçom, auxiliar de cozinha, bartender, gerente de alimentos, de bebidas e de salão. “É muito bem-vindo (o Gastronomia Periférica). O DF precisa muito! Mas, é preciso ter cuidado com os critérios do curso, ter bons professores e ser abrangente”, ressalta.

Conexão

A materialização da primeira parceria da Gastronomia Periférica em terras candangas ocorreu em 8 de agosto deste ano, quando o Sindicato dos Bancários do DF inaugurou em suas

dependências, na 314/315 Sul, o restaurante Via Satélite, cujo nome remete à conexão que as cidades satélites (antiga denominação das regiões administrativas do DF) têm com Brasília..

Presidente do sindicato, Eduardo Araújo recorda que a ideia surgiu durante uma viagem a São Paulo, onde conheceu o restaurante Da Quebrada, montado pelo chef Edson Leite e pela psicóloga



ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima
E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Valeu, Imperador!

O centroavante Adriano deu adeus aos gramados oficialmente, ontem, no Maracanã, na vitória do Flamengo Legends por 4 x 3 um combinado de craques do futebol mundial. O Imperador fez um gol para cada lado na partida. Zico, Romário, Ronaldo e o italiano Matarazzi foram algumas das estrelas na festa.



Instagram/Reprodução

SKATE E ATLETISMO Rayssa Leal conquista tri e fecha o ano com R\$ 1,34 milhão em prêmios. Terceiro na marcha em Dublin, Caio Bonfim vai ao Mundial



"Sabe a estrelinha do Mario Bros no jogo de videogame? Estou igual, pulando", festejou Rayssa Leal, a primeira a conquistar três edições consecutivas da SLS

A menina dourada...

MARCOS PAULO LIMA

O Brasil teve nas manhãs de domingo as vitórias de Emerson Fittipaldi, Nelson Piquet e Ayrton Senna na Fórmula 1; os triunfos do vôlei, do judô, da vela e da ginástica artística nos Jogos Olímpicos; de Gustavo Kuerten no tênis; o penta do Brasil na Copa de 2002 e curte a vibe dos esportes radicais. Surfa na onda de Bruno Medina e Tati Weston-Webb e manobra com uma fada chamada Rayssa Leal no skate. Ontem, o dia nasceu feliz com o tri da maranhense de 16 anos na Street League Skateboarding (SLS). Ela venceu o Super Crown, no Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo.

A matiné dominical reuniu as seis melhores no feminino e os seis no

masculino. Rayssa Leal protagonizou uma virada épica com duas notas 9,1 contra a amiga australiana Chloe Covell, chorou e consolou a adversária. O enredo no masculino foi inverso. Giovanni Vianna foi superado por Nyjah Huston e ficou com a prata. Gustavo Ribeiro ficou em terceiro e o brasiliense Felipe Gustavo terminou fora do pódio na quinta colocação.

O Ginásio do Ibirapuera virou casa de festas de Rayssa Leal. Dos três títulos seguidos da SLS, dois foram em São Paulo, e o primeiro no Rio de Janeiro. "A emoção de estar aqui mais uma vez competindo no Brasil, em São Paulo... meu primeiro foi no Rio. Eu estou muito feliz. Sabe a estrelinha do Mario Bros, jogo de

videogame? Estou igual, pulando", emocionou-se depois da conquista.

Humana, Rayssa sentiu medo de perder e frustrar um público pilhado na principal arena paulista. "Eu fiquei meio nervosa porque as meninas tiraram muitas notas boas. E eu tinha que acertar as três. Foi por isso, nem foi pela pressão, foi por acertar mesmo. Era um corrimão muito difícil", justificou a estrela do skate brasileiro.

A pressão virou diversão no Ibirapuera por causa do carinho da torcida. "É bem diferente, o Felipe Gustavo (brasiliense) e eu sentimos bastante. A gente está se divertindo em casa. Todo mundo é brasileiro, todo mundo torce mesmo, e isso faz a

diferença. Assim que a gente começou a treinar, o público estava aqui e pôde assistir a gente andando", disse em entrevista ao SporTV.

A próxima meta é sempre a mais difícil. Depois da prata em Tóquio-2020 e do bronze em Paris-2024, Rayssa Leal iniciará, em 2025, o ciclo pelo inédito ouro na edição de Los Angeles-2028, nos Estados Unidos. "Eu já tenho muitos títulos, só tenho 16 anos e faço 17 ano que vem. Ouro na Olimpíada é uma meta, mas não vou ficar pensando nisso agora. Quero pensar mais no futuro mesmo. Quero fortalecer meu mental, meu físico, continuar bem na escola, que é meu último ano (avançou ao terceiro ano do Ensino

Médio). Também passar tempo com a família, passar o Natal todo mundo junto, fazer minha video part. Ter minha família do lado é o que mais me motiva", ponderou.

O tricampeonato em casa atualizou a conta corrente de Rayssa Leal com US\$ 100 mil (cerca de R\$ 604,2 mil). Antes, ela havia acumulado valores nos títulos em Tóquio e em San Diego. Ganhou US\$ 50 mil em cada um. Portanto, mais US\$ 100 mil, ou seja, R\$ 604,2 mil. Ela também embolsou US\$ 12 mil (R\$ 72,5 mil) por ficar em segundo lugar em Paris e US\$ 10 mil (R\$ 60,4 mil) por ser quarta colocada em Sydney. Em todo o circuito da Street League, Rayssa acumulou R\$ 1,34 milhão em premiações.

...e o garoto bronzeado

Quatro dias depois de receber o Troféu Rei Pelé no Prêmio Brasil Olímpico de melhor atleta masculino do ano, o brasiliense Caio Bonfim pendurou mais uma medalha no pescoço em 2024. Depois da prata nos jogos Olímpicos de Paris-2024, ele ganhou, ontem, o bronze na disputa de 35km da marcha atlética na última etapa da temporada, em St. Anne Park, Dublin, na Irlanda. Max Santos fez prova de destaque ao concluir em quinto. O Distrito Federal também foi ao pódio no feminino com Gabi Muniz e Elianay Pereira.

O atleta de Sobradinho cruzou a linha de chegada com o tempo de 2h27min48s. Caio Bonfim só ficou atrás do italiano Massimo Stano (2h24min19s), medalhista de ouro nos Jogos do Tóquio-2020, e do

mexicano Ricardo Ortiz, segundo colocado com 2h26min15s. Diogo Pereira Lima e João Victor Silva também participaram da prova na Europa.

O desempenho de Caio Bonfim o credencia para a disputa do Mundial de Atletismo em 2025 na cidade de Tóquio, no Japão, de 13 a 21 de setembro. Ele precisava, pelo menos, de 2h28min00s e conseguiu a marca de 2h27min48s. "Os 35 km entraram para o programa do Mundial, mas por causa da Olimpíada de Paris, que tinha a maratona de marcha atlética mista no programa, muitos atletas estão sem marca. Garantimos a nossa marca", comemorou Gianetti Sena Bonfim, mãe e treinadora de Caio com o técnico e pai João Sena Bonfim.

Gianette Bonfim/Divulgação



Caio Bonfim conquista a medalha de bronze quatro dias depois de receber o Troféu Rei Pelé no Prêmio Brasil Olímpico em 2024

"É bronze! Último desafio do ano com direito a índice do Mundial de Atletismo. Valeu pela torcida, pessoal", celebrou Caio Bonfim em publicação nas redes sociais, para depois projetar a próxima temporada. "O Mundial de Tóquio vai ser diferente porque vai ter os 35 km, no primeiro dia, e os 20 km, no último. O passo importante era ter os índices para ir atrás de performance", disse em entrevista à Confederação Brasileira de Atletismo (CBAT).

"Como uma é no início e outra no fim, acho que dá tempo de a gente se recuperar. Não sei se muitos atletas vão querer isso, mas são duas chances de medalha", afirmou Caio, que também comemorou o contrato pessoal com a fornecedora de material esportivo alemã Puma até 2032.

Feminino

A etapa de Dublin consta na agenda do Circuito Mundial de Marcha Atlética. A competição é chancelada pela World Athletics. Antes da corrida na Irlanda, Caio Bonfim ocupava o primeiro lugar com 4.072 pontos contra 4.068 do equatoriano Brian Daniel Pintado.

No feminino, o Distrito Federal colocou mais duas atletas no topo. Gabriela Muniz concluiu a etapa irlandesa em segundo lugar. Completou o percurso em 3h01min27s. Elianay Pereira ficou em terceiro lugar e levou bronze com 3h12min59s. Ao contrário de Caio Bonfim, elas não atingiram o índice para o Mundial de Atletismo. O alvo era 2h48min00s. "Tem dia que a medalha vale muito", comentou Elianay Pereira nas redes sociais. (MPL)

ESPORTES

FUTEBOL Jogo beneficente entre os brasilienses Robert Renan, do Al Shabab, e Guilherme, do Bragantino, tem 16 gols e doações a famílias carentes do Setor O

Lições de generosidade na Arena da Expansão

MARCOS PAULO LIMA

Robert Renan deu lições de empatia, de generosidade e de como não esquecer das origens na noite do último sábado. Aos 21 anos, o jogador nascido e criado em Ceilândia, lapidado pelo Novorizontino e pelo Corinthians nas categorias de base e com passagem por Corinthians, Zenit São Petersburgo, Internacional e, agora, Al Shabab da Arábia Saudita, protagonizou uma noite de festa na Arena Expansão, na QNO 16, em parceria com o lateral-esquerdo brasiliense Guilherme Lopes do Red Bull Bragantino.

O jogo beneficente entre Amigos do Robert Renan e Amigos do Guilherme começou com uma entrada no campo society digna de Uefa Champions League, pirotecnia de futebol raiz com fogos de artifício iluminando o céu no Setor O, artistas do espetáculo devidamente uniformizados, inclusive o árbitro com selo Fifa de qualidade, locutor oficial anunciando as escalafões e muitos gols para a plateia posicionada dentro e fora do alambrado. O placar, apenas um detalhe na celebração do amor ao próximo, terminou 8 x 8 na Arena Expansão. Diversão garantida para quem adquiriu o acesso à festa em troca de 1kg de alimento.

A ação dos amigos Robert Renan e Guilherme foi muito bem-vinda pela comunidade. Com a

Rodrigo Pertoti @pertoti



A "pelada" realizada na noite de sábado, em Ceilândia, teve fogos de artifício e protocolo de torneio internacional.

ajuda do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal e do Instituto Vila dos Sonhos, os dois jogadores profissionais promoveram a partida para arrecadar doações a famílias carentes da Expansão, no Setor O. Os organizadores receberam brinquedos novos, seminovos e cestas básicas. A entrega dos donativos vai até o próximo dia 21 de dezembro.

Emprestado pelo Zenit ao Al

Shabab da Arábia Saudita, Robert Renan disputa a badalada liga na qual figuram Cristiano Ronaldo, Benzema, Sadio Mané e Neymar. Joga no mesmo elenco de estrelas como o volante colombiano Gustavo Cuéllar e o meia-atacante belga Yannick Carrasco. O técnico é o português Vítor Pereira, ex-Corinthians e Flamengo. O time ocupa a quinta posição no Sauditão atrás do Al-Nassr,

Al-Qadsiah, Al-Hilal e do Al-Ittihad. O lateral-esquerdo brasiliense Guilherme, 22, sentiu até a última rodada a pressão da luta do Red Bull Bragantino contra o rebaixamento na Série A do Campeonato Brasileiro. Entrou em campo nos jogos derradeiros contra Athletico-PR e Criciúma e ajudou o time a se manter na elite nacional. O técnico Fernando Seabra usou Guilherme nas duas vitórias.

NBB

Brasília recebe Pato Basquete

ARTHUR RIBEIRO*

O bom filho à casa torna, e o Brasília muito aguardava por esse momento. Líder em partidas como visitante na temporada 2024/25, ao lado do União Corinthians, os candangos farão uma sequência importante com cinco jogos consecutivos dentro dos próprios domínios para encerrar o primeiro turno do NBB e encostar de vez na caça ao líder Minas. A largada da série é hoje, às 19h30, contra o Pato Basquete, único adversário não paulista dos brasilienses no futuro próximo.

Por tanto se aventurar longe do quadradinho, o time candango se acostumou a atuar nessas condições. São quatro derrotas como visitante, todas por uma

margem de apenas oito pontos ou menos, enquanto venceu em seis ocasiões. Até as médias são melhores quando o encontro é em território adversário, com 84 pontos, 17,8 assistências e 10,6 erros por partida, estatísticas melhores do que quando o compromisso é na capital.

Ainda assim, estar em casa também é bom sinal para o time comandado por Dedé Barbosa. A equipe é a única do NBB além do Minas a não perder como mandante. Apesar de serem apenas quatro jogos no Nilson Nelson, são quatro vitórias.

O time faz mais três compromissos para encerrar o primeiro turno. Quarto colocado e confirmado na Copa Super 8, torneio entre os dois turnos que dá acesso à Champions League das Américas, a meta do time candango é continuar na parte de cima da tabela para ter o mando de quadra no torneio de mata-mata.

VÔLEI

Dia de encarar o Bauru em SP

MEL KAROLINE

Após a derrota por 3 sets a 1 para o Fluminense na última segunda-feira, o Brasília Vôlei enfrenta o Sesi Vôlei Bauru pela décima rodada da Superliga Feminina. O confronto será hoje, às 20h, na Arena Paulo Skaf, em São Paulo. O canal YouTube do Vôlei Brasil transmite.

O Brasília Vôlei tem o objetivo de terminar o primeiro turno entre as oito melhores colocadas. A derrota para o Fluminense, por 3 sets a 1, abriu caminho para o Unilife Maringá assumir a oitava colocação.

"Para mim, Bauru é um

time que joga muito com as centrais, então acredito que temos que sacar muito bem para neutralizar essas primeiras bolas e sempre que tivermos a chance de contra-atacar, transformar em ponto", adverte a capitã Naiara.

O técnico Spondcer Lee projeta o duelo. "O Sesi está figurando há algum tempo entre as melhores do país. Tem jogadoras como Dani Lins, campeã olímpica. Não somos favoritos. A gente joga fora de casa, mas fizemos uma semana muito forte de treinamento. A expectativa é de que a gente possa realizar um grande jogo. Nosso objetivo é jogar em voltar de lá com algum ponto ou alguns sets na bagagem", analisa.

* Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima



O Fundo Constitucional do DF financia segurança, saúde e educação, com recursos regulados por lei e fiscalizados pelo TCU. Alterações no cálculo geram oposição por impactarem os serviços públicos e a economia do DF. Para entender os impactos dessas mudanças, o Correio Braziliense promove o evento Entre os Eixos do DF: o Fundo Constitucional do Distrito Federal.

18 de dezembro

a partir das 14h30

Acompanhe a transmissão ao vivo no site e redes sociais do Correio Braziliense.



Escaneie o QR Code e saiba mais sobre o evento.

INSCREVA-SE

EVENTO PRESENCIAL COM CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Apoio:

ADEMI **FIBRA**

Realização:

CORREIO BRAZILIENSE
www.correiobrasiliense.com.br

CB Brands
ESTADO DE CONTÓRIO

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua minguante em Câncer. Põe a mão no coração e reflete com sinceridade sobre qual seria tua reação se um Anjo se apresentasse a ti. Chorarias convulsivamente por verificar que tua vida se distanciou tragicamente da relação com o Divino? Ou te movimentarias com astúcia para prender o Anjo e o obrigar a satisfazer teus caprichos com seus poderes? É bem provável que tenhas esquecido ou deixado de lado com enfado tua relação com o mundo Divino, o questionando ao ponto de construir teu destino sem a ajuda de nada nem de ninguém, seguindo as regras da civilização, venerando o dinheiro acima de todas as coisas. O mundo Divino, porém, não se esqueceu de ti, mas se aproxima na mesma medida dos movimentos, intenções e práticas que tu faças para te aproximar do Divino e de seus mistérios.

ÁRIES 21/03 a 20/04

A sensação de que algum tempo passado tenha sido melhor do que o atual ou das perspectivas futuras há de ser tratada com pinças, porque leva um engano embutido nas entranhas. Deixe a saudade para outro momento.

TOURO 21/04 a 20/05

A aversão aos riscos pode ser uma manifestação de prudência, mas também de medo. O mundo está mudando muito e mais rapidamente do que conseguimos assimilar, e isso provoca incertezas enormes. Lide bem com isso.

GÊMEOS 21/05 a 20/06

Sem a colaboração das pessoas, seus planos não decolarão, portanto, o mais importante deste momento é você aproveitar a movimentação social dessa época do ano para continuar fazendo suas articulações.

CÂNCER 21/06 a 21/07

Tudo dá trabalho, mas seria ideal que, pelo menos, algumas pessoas, em vez de continuar dando trabalho, facilitassem um tanto e ajudassem você a aliviar o fardo que carrega nas costas. Tudo isso é possível.

LEÃO 22/07 a 22/08

A busca por experiências intensas e motivadoras recompensa, mas ao mesmo tempo vicia, porque a alma, evidentemente, aprecia mais a excitação do que o tédio. Cada coisa no seu tempo certo, não é mesmo? É por aí.

VIRGEM 23/08 a 22/09

Se vai ser do jeito que você quer ou se vai ser do jeito que outras pessoas querem, a questão é que não deveria haver esse cabo de guerra entre ninguém, mas a comunhão de esforços num único e o mesmo sentido.

LIBRA 23/09 a 22/10

Há muita coisa que requer preparação e ordem, porém, quanto mais sua alma se esforça nesse sentido, mais parece escorrer entre seus dedos a perspectiva de ter domínio sobre qualquer coisa que o valha. Melhor deixar fluir.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11

Querer é poder, dizem por aí, mas nem todos os querereres são convenientes, apesar de sua alma poder satisfazê-los. É hora de você selecionar melhor aquilo pelo qual investirá recursos para satisfazer. Ou não?

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Dinheiro compra tudo, menos sentimentos nobres, os quais possuem uma riqueza que só pode ser apreciada pelos olhos da alma, disponíveis a qualquer um, mas que não se abrem senão por uma decisão íntima.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Tantas coisas passam pela sua alma! Nem todas são valiosas nem tampouco todas merecem sua atenção, é necessário você selecionar intencionalmente o que vai permitir que aninhe em sua mente e continue sendo pensado.

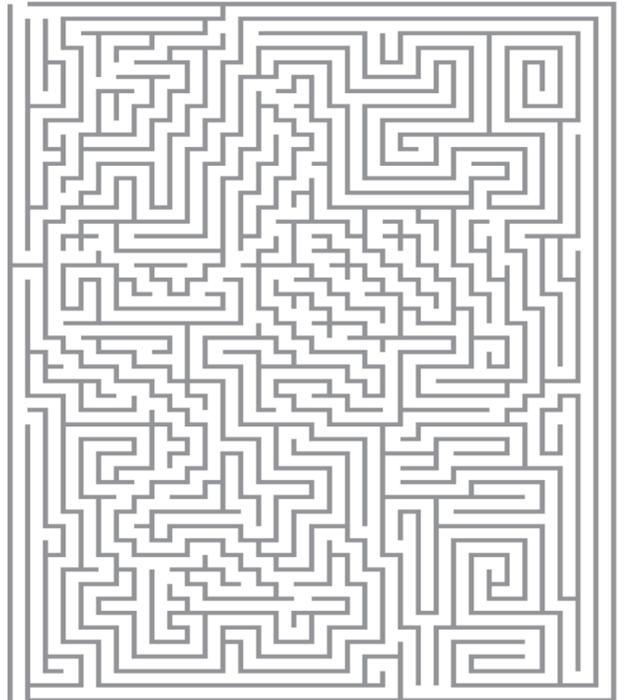
AQUÁRIO 21/01 a 19/02

Querendo fazer ordem talvez o tiro saia pela culatra e sua alma provoque desordem. Será que o que vale é a intenção? Ou os resultados de nossas ações também hão de ser considerados no julgamento de uma situação?

PEIXES 20/02 a 20/03

As coisas não saíram como desejado, mas de outro jeito diferente, e vale a pena você se munir de entusiasmo e boa vontade para seguir em frente, porque a vida é muito louca, e o que parece errado depois vira certo.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

6	8	1	2	4	9	5	3	7
2	4	7	1	3	5	6	8	9
5	9	3	8	6	7	1	4	2
7	3	4	5	1	6	9	2	8
8	1	2	9	7	4	3	5	6
9	5	6	3	2	8	7	1	4
3	6	9	4	5	2	8	7	1
4	7	5	6	8	1	2	9	3
1	2	8	7	9	3	4	6	5

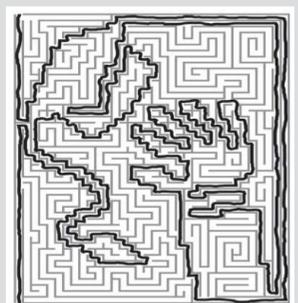
SUDOKU-2

1	9	3	7	2	5	6	4	8
5	2	6	3	4	8	1	9	7
4	8	7	1	6	9	2	3	5
7	6	4	8	5	3	9	2	1
8	5	2	9	1	6	3	7	4
3	1	9	2	7	4	5	8	6
6	3	5	4	8	2	7	1	9
9	7	8	6	3	1	4	5	2
2	4	1	5	9	7	8	6	3

CRUZADAS

	C	S					F			
P	A	R	O	U	I	M	P	A	R	
W	I	N	D	I	O	L	E			
S	A	N	M	A	R	T	I	N		
V	E	R	A	U	T	O	O			
C	I	D	C	R	Á	A	B			
T	I	R	A	P	O	D	E	R		
O	P	N	O	R	I	M	E			
A	R	L	I	N	D	O	C	R	U	Z
B	O	E	V	L	A					
D	E	M	A	S	I	A	P	O	E	
L	A	R	L	A	R	G	A	C		
A	F	T	O	S	A	A	N	A	L	
O	I	O	R	O	S	U	E			
R	C	A	I	L	A	G	R			
A	T	A	Q	U	E	A	E	R	E	O

LABIRINTO



CRUZADAS

Forma de decidir quem inicia jogos	Resultado imediato do WikiLeaks	Detector usado na pesca industrial	Partido opositor a Vargas (sigla)	(?) automático, mecanismo de entrada de garagens	Altitude (abrev.)	(?) de mão, dispositivo de veículos
▶		▼		▼	▼	Os dois grupos sociais que não pagavam impostos (séc. XIII)
Vento, em inglês	▶		Barco a remo	▶		
Líder argentino, libertou o Chile e o Peru do domínio espanhol	▶		Porção do oceano	▼		▼
Lutador brasileiro de MMA	▼		Festival de Cinema da França		Que pertence (fem.)	
Enxergar	▶				Somar	
▶		Letra enfatizada no sotaque caipira	▼	Demonstrara a verdade		Boro (símbolo)
EI (?), herói espanhol	▶		Quarto (?), a imprensa	▶		Adversário; rival
Fita						
Coautor de "Bagaço da Laranja" (Mús.)		Também não, em inglês	▶		Instituto Militar de Engenharia (sigla)	▶
▶						
Em (?): de forma exagerada		Conjunção aditiva	▶	Música que consagrou a Xuxa	Edgar Allan (?), escritor de "O Corvo"	EI. comp. de "pandemia": totalidade
▶		Argola de metal	▼	▼	"G", em GNV	▶
"Nosso (?)", obra de Chico Xavier	▶		Ampla; extensa	▶		Certo (abrev.)
▶			Desacompanhado	▶		O mais alto grau
▶				Sedal		
Febre (?): ataca rebanhos				Saudação informal	▶	
Antiga gravadora		Açude do Ceará	▶			Interjeição de surpresa
▶						
Atingiu o WTC (EUA)	▶		Antero de Quental, poeta português		Agrário (abrev.)	▶
▶					Elétron (símbolo)	▼

BANCO 3/cid — nor. 4/adtr — wind. 5/émulo. 6/cannes. 54

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

SUDOKU-1

6		2	9		7			
			3		8			
			6		4			
	4							
	2			3	6			
9	5			8	1			
3								
	7	5		1	9			
1			9	4				

SUDOKU-2

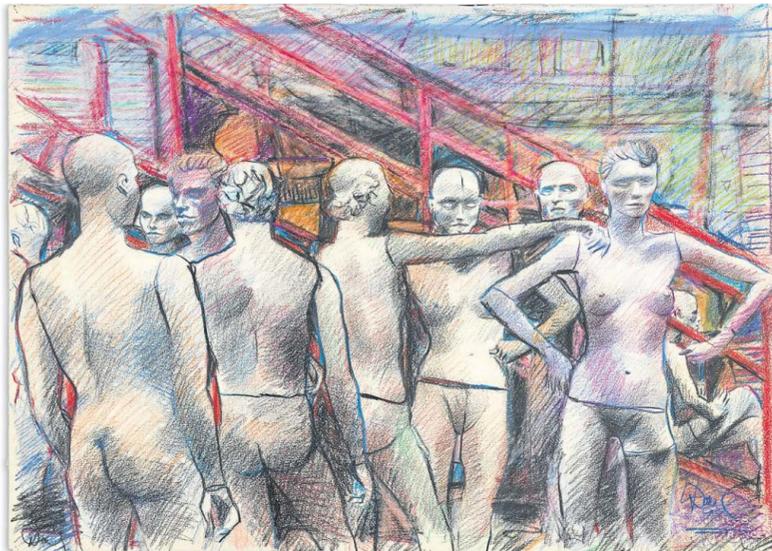
	9	3	7					
5	2					1	9	
						2		5
	6	4		5	3			
8					6			
3			2	4		8		
	7			3				2
				9			6	

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel

ASSINE AGORA! www.coquetel.com.br

Fotos: Daniel Madsen



EXPOSIÇÃO NO MUSEU NACIONAL DA REPÚBLICA REÚNE QUASE 200 OBRAS DO ARTISTA DAREL VALENÇA LINS, UMA DAS REFERÊNCIAS NA HISTÓRIA DO DESENHO E DA ILUSTRAÇÃO NO BRASIL

»NAHIMA MACIEL

Um dos ilustradores mais importantes do país e dono de uma produção tão vasta que se espalha por técnicas como desenho, gravura e pintura, Darel Valença Lins ganha uma exposição com mais de 200 obras no Museu Nacional da República organizada pelo curador Oto Reifschneider. São praticamente sete décadas de trabalho representadas em *Darel centenário*, que comemora os 100 anos de nascimento do artista pernambucano.

De acordo com o curador, a mostra é uma retrospectiva com exemplares de todas as fases do artista, incluindo um núcleo erótico que marcou uma transição nas temáticas retratadas por Darel. “É uma exposição na qual a gente tenta apresentar o artista de forma cronológica, exceto o núcleo erótico, que está separado. Temos obras dos anos 1940 até os anos 2000”, avisa Oto. “Essa é a maior exposição, a mais farta já feita sobre ele.”

Darel começou a produzir ainda menino, com 13 anos, em 1937. Os primeiros desenhos traziam engrenagens para o engenho de açúcar da Usina Catende, em Pernambuco. Mais tarde, depois de passar pela Escola Nacional de Belas Artes do Recife e pelo Liceu de Artes e Ofícios, a produção de Darel tomou rumos mais maduros e ele se tornaria um dos nomes de referência da ilustração no Brasil dos anos 1950 e 1960. De Recife, o artista se mudou para o Rio de Janeiro, onde morou até morrer, em 2017.

A excelência na ilustração e o domínio das técnicas de gravação, pintura e desenho fez de Darel artista e mestre. Além de dar aulas de litografia no Masp e na Escola Nacional de Belas Artes, trabalhou como ilustrador em jornais, revistas e editoras. Na

imprensa, era possível se deparar com o trabalho do artista em veículos como os jornais *Última Hora* e *Jornal do Brasil* e as revistas *Senhor* e *O Cruzeiro*. No *Última Hora*, ilustrou as crônicas de *A vida como ela é*, de Nelson Rodrigues. Ele também esteve à frente da coordenação técnica dos livros publicados pelos Cem Bibliófilos do Brasil, sociedade para a qual ilustrou *Memória de um sargento de milícias*, de Manuel Antônio de Almeida, publicado em 1954, e *Poranduba amazonense*, de João Barbosa Rodrigues, publicado em 1961. Em Brasília, a convite de José Salles Neto, ilustrou *A Polaquinha*, de Dalton Trevisan, para a Confraria dos Bibliófilos. Algumas das gravuras realizadas para essas obras literárias estão na exposição.

O curador foi buscar em coleções particulares, como a de Gustavo Barata e a do casal Adrian e César Pusch, o material para a exposição. Obras do acervo da Oto Reifschneider Galeria também entraram no conjunto. Livros, fotografias, catálogos e documentos foram incorporados para fornecer ao

público detalhes e informações sobre a trajetória do artista. Além das obras em papel, há também uma boa quantidade de pinturas. “O Darel tem realmente uma produção vasta”, reconhece Oto. “Tanto em desenho quanto em gravura e pintura. Muita gente conhece mais pela gravura, porque é uma produção monumental e circulou o país.” Muitos dos temas que orientavam os desenhos nas primeiras décadas, como as engrenagens e as representações de topografias, reaparecem também nas pinturas. Apesar da formação acadêmica, Darel nunca foi um acadêmico no sentido estético e sempre foi encantado pelo universo mais contemporâneo. A figuração era uma característica, embora em alguns momentos ele tenha flertado com a abstração de maneira muito sutil. A destreza com que dominava o desenho rendeu prêmios e um importante reconhecimento em vida.

Em 1957, ele ganhou o Prêmio Viagem ao Estrangeiro, do

Salão Nacional de Arte Moderna do Rio de Janeiro, o que permitiu uma estadia de dois anos na Europa para estudar arte e produzir. “Nos anos 1940 e 1950, quando estava mais ligado à ilustração, ele teve uma fase mais figurativa. Com a imersão na Europa, a obra dele toma um novo rumo. Nunca deixa de ser figurativo, mas passa a ter umas tendências abstratas fortes”, explica Oto. “Quem conhece bem a obra consegue saber o que tem por trás da abstração, mas quem não conhece pode ler os quadros como abstracionismo. Mas sempre tem algo por trás, multidões, topografias, vistas aéreas. Sempre tem algo que povoa.”

Em 1963, ganhou o prêmio de melhor desenhista nacional na 7ª Bienal Internacional de São Paulo. Hoje, é possível encontrar obras do artista no Museu de Arte Moderna de Nova York (MoMA / NY), no Museu de História da Arte de Viena, no Museu de Arte Moderna de Roma e no Palais de Beaux-Arts de Bruxelas, além de museus brasileiros.

É uma exposição na qual a gente tenta apresentar o artista de forma cronológica, exceto o núcleo erótico, que está separado. Temos obras dos anos 1940 até os anos 2000”

Oto Reifschneider, curador

DAREL CENTENÁRIO

Curador: Oto Reifschneider. Visitação até 23 de fevereiro, de terça a domingo, das 9h às 18h30, no Museu Nacional da República

MESTRE DA ILUSTRAÇÃO

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 16 de dezembro de 2024

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel

1.2 Apartamentos

1.3 Casas

1.4 Lojas e Salas

1.5 Lotes, Áreas e Galpões

1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas

1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA LUGAR CERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QD 202 Res Soneto cobertura 4 suítes 317m² duplex, nascente vazada 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB 410 NORTE 1qto 33m² c/armários, 1 banh. escritura sub solo Tr: 99562-4472 cj25698

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 212 DESOCUPADO 2qts 79m², 02 banheiros 1 vaga 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND. 213 NORTE Apto 68m², 2qts 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 106 Apto andar alto 3qts 154m² 1 suíte 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND. 110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m² Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

O MELHOR 4 SUÍTES 115 NORTE 220 m², 4 suítes, 3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

ASA SUL

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865 / 98581-0151 cj21229

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE AE 02 Apto 2 qtos 2 suítes 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS

QI 31 2qts suíte vazio 4º andar garagem elevador R\$460 mil 99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ADELSON IMÓVEIS

QI 31 2qts suíte vazio 4º andar garagem elevador R\$460 mil 99857115 c1533

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV QN 412 Vende Apto 46m², 2qts 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB CNB 06 Res Dona Elvira 2qts c/ste 72m² 1 vaga arms Ac financ FG-TS 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QR 02 2qts (2stes) proj. p/ 3 andares lt 128m² ár. churrasq. 3vgs gar 99562-4472 cj25698

CEILÂNDIA

2 QUARTOS

QNN 39 Vdo 2 casas frent e fdos 2q á/s gar quit 99585-8326 c4138

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m² laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS

QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS

QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qts 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m² 3 qtos 1 suíte pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

QI 03 Vdo cs 4qts (ste) 2sls wc 4vagas gar var pisc 99585-8326 c4138

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de a.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C1278 VENDE AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R\$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179



1.3 SOBRADINHO

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 1939

OS MELHORES IMÓVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:

@classificadoscb



Facebook

@classificadoscb

1.4 ASA NORTE

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

SEPN 509 Ed Ísis exte sl elev wc gar fte ponte escr 99585-8326 c4138

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE
QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2escriturado,plano CJ 5211 3322-3443

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 128/2024

Objeto: Prestação de serviço de suporte de solução de conectividade de rede sem fio, com garantia on-site. Data da sessão pública: 30 de dezembro de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 16 de dezembro de 2024
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

VENDO CHÁCARA
PONTE ALTA SUL 3.750m, pertinho da pista. R\$130 Mil. Ac carro (61) 99683-0205

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO
20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. À vista. (62) 98406-5441 c/5935

ARRENDAMENTO SÃO JOÃO DA ALIANÇA-GO 500 Hectares formados em terra de cultura. Diversas nascentes, divisões em cercas de arame liso lascas de aroeira, Casas, galpões, currais, brete e balança. 50 Reais por cabeça. Para 500 cabeças. 2 anos ou mais de contrato. Tr: 61 99949-1970

VALE DO PARANÁ - GO ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1** Apart Hotel
- 2.2** Apartamentos
- 2.3** Casas
- 2.4** Lojas e Salas
- 2.5** Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6** Quartos e Pensões
- 2.7** Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGAR CERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

2.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO l alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 GUARÁ

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV

QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc \$ 1.300 991577766 c9495

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

3

VEÍCULOS

- 3.1** Automóveis
- 3.2** Caminhonetes e Utilitários
- 3.3** Caminhões
- 3.4** Motos
- 3.5** Outros Veículos
- 3.6** Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 129/2024

Objeto: Prestação de serviços de impermeabilização de estrutura de concreto com gel de poliuretano. Data da sessão pública: 30 de dezembro de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 16 de dezembro de 2024
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos



AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico TSE nº 90047/2024

Nº Processo: 10682-9/2023. Objeto: Prestação de serviço de comunicação de dados para a interligação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e os Tribunais Regionais Eleitorais (TREs). O serviço engloba instalação, treinamento, gerenciamento pró-ativo contra falhas e configuração de equipamentos e de enlaces de comunicação, consoante especificações, exigências e prazos constantes do Termo de Referência – Anexo I do Edital. Total de Itens Licitados: 56. Edital: 16/12/2024 das 08h00 às 17h59. Endereço: Setor de Administração Federal Sul Quadra 7 Lote 1/2, BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/70001-5-90047-2024>. Entrega das Propostas: a partir de 16/12/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 02/01/2025 às 14h00 no site www.gov.br/compras.

3.1 VOLKS

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

TOYOTA

HILUX SW4 15/15
SRV D4-D 4x4 3.0 TDI Dies. Aut preta 128.000km rodados, só asfalto, conservada Tr. (34) 99814-8484

HILUX SW4 15/15
SRV D4-D 4x4 3.0 TDI Dies. Aut preta 128.000km rodados, só asfalto, conservada Tr. (34) 99814-8484

4

CASA & SERVIÇOS

- 4.1** Construção e Reforma
- 4.2** Moda, Vestuário e Beleza
- 4.3** Saúde
- 4.2** Comemorações, e Eventos
- 4.5** Serviços Profissionais
- 4.6** Som e Imagem
- 4.7** Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MASSOTERAPIA

SINTA O ALIVIO profundo das tensões do dia a dia! Me chamo Dra. Juliana - Especialista em toda as técnicas em massoterapia e outros procedimentos. Venha sair da rotina de estresse. O que está esperando para se dar esse presente? Aguardo seu contato. (61) 98150-7332

MASSOTERAPIA

SINTA O ALIVIO profundo das tensões do dia a dia! Me chamo Dra. Juliana - Especialista em toda as técnicas em massoterapia e outros procedimentos. Venha sair da rotina de estresse. O que está esperando para se dar esse presente? Aguardo seu contato. (61) 98150-7332

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

- 5.1** Agricultura e Pecuária
- 5.2** Comunicados, Mensagens e Editais
- 5.3** Infomática
- 5.4** Oportunidades
- 5.5** Pontos Comerciais
- 5.6** Telecomunicações
- 5.7** Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

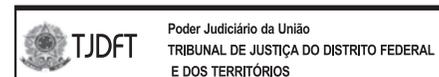
AMOR DE VOLTA

EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Falar c/ a Profª Jana (61) 9.9149-8430

DONA DAYANE

ASTRÓLOGA FAZ e desfaz todo tipo de trabalho. Amarração do amor, abertura de caminho, cura impotência. Consultas através de Tarot e Búzios. Tel: (61) 98158-7594



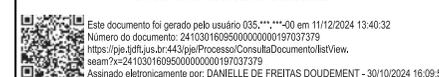
2ª Vara de Família de Brasília
SMAS Trecho 3 Lotes 04/06, -, Bloco 5, Setores Complementares, BRASÍLIA - DF - CEP: 70610-906
Telefone: (61) 3103-1838 / 3103-1842; Fax: (61) 3103-0314;
Email: 02vfamilia.bsb@tjdft.jus.br
Horário de atendimento: segunda-feira a sexta-feira, das 12:00 às 19:00

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS - INTERDIÇÃO

Processo Nº 0741949-06.2024.8.07.0016
Ação: INTERDIÇÃO/CURATELA (58)
REQUERENTE: JOSE BATISTA LIMA, IOZENITA GARCIA DA SILVA LIMA
REQUERIDO: CLEYDERMAN GARCIA LIMA

A Dra. ANA CLAUDIA DE OLIVEIRA COSTA BARRETO, Juíza de Direito da 2ª Vara de Família de Brasília, FAZ SABER a todos os terceiros quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos autos da Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA (58) - Processo 0741949-06.2024.8.07.0016, ajuizada por REQUERENTE: JOSE BATISTA LIMA, IOZENITA GARCIA DA SILVA LIMA em desfavor de REQUERIDO: CLEYDERMAN GARCIA LIMA, foi DECRETADA, mediante sentença proferida em 30/08/2024, devidamente transitada em julgado em 18/10/2024, a INTERDIÇÃO de CLEYDERMAN GARCIA LIMA, brasileiro, solteiro, nascido em 24/03/1984, em Brasília/DF, filho de José Batista Lima e Iozenita Garcia da Silva, por ser portador de Transtorno Esquizotípico; Transtorno Depressivo Recorrente; Episódio atual Grave com Sintomas Psicóticos; Transtorno Obsessivo Compulsivo de predominância de Sintomas Obsessivos, tendo sido declarado incapaz de cuidar de si mesmo e administrar seus bens. Nomeou-lhe curadores JOSÉ BATISTA LIMA, brasileiro, casado, servidor público aposentado, IOZENITA GARCIA DA SILVA LIMA, brasileira, psicóloga, casada, para o exercício de todos os atos jurídicos da vida civil. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e no futuro não possam alegar ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local e três vezes no Diário de Justiça Eletrônico (DJ-e), nos termos do artigo 755, § 3º, do Código de Processo Civil (CPC/2015). Dado e Passado nesta cidade de BRASÍLIA-DF, 29 de outubro de 2024, 17:09:38. Eu, Danielle de F. Doudement, Diretora de Secretaria Substituta, conferi e assino digitalmente.

Danielle de F. Doudement
Diretora de Secretaria Substituta



Este documento foi gerado pelo usuário 035... em 11/12/2024 13:40:32
Número do documento: 24103016950000000197037379
<https://trf9.tst.jus.br/4439e/Processo/ConsultaDocumentoListView.seam?x=24103016950000000197037379>
Assinado eletronicamente por: DANIELLE DE FREITAS DOUEMENT - 30/10/2024 16:09:55

5.7 CLUBE

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO REMIDO
ITAIQUIRA PARK Vendo totalmente quitado e toda documentação completa s/ mensalidade. Aceito contra proposta. Tel: 61 99968-7243 Brasília-DF

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ Samambaia. Tr: 61 99974-3917

AUXILIAR DE AR CONDICIONADO
CONTRATA-SE preferência CNH tipo "B". Enviar currículo para: contato@rfarcondicionado.com

SERRALHEIRO para trabalhar em Samambaia. Tr: 61 99974-3917

CABELEIREIRO/ BARBEIRO c/ comissão garantida. (61)98313-1840

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ Samambaia. Tr: 61 99974-3917

CABELEIREIRO/ BARBEIRO c/ comissão garantida. (61)98313-1840

6.1 NÍVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA - Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas Vicente Pires, Tagua, Gama e Sobradinho. Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

ESCOLA CONTRATA AUXILIAR ADMINISTRATIVO. Salário + benefícios. Enviar CV: selecao tecnica.brasilia@gmail.com

PRECISA-SE MASSAGISTA com ou sem experiência. Tratar: Kely (61) 99371-7655

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO

OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

RECEPCIONISTA escritório - Salário R\$1.800 + VT + (VA R\$800) + Plano saúde. CV : instagram@institutoeleva_

PRECISA-SE MASSAGISTA com ou sem experiência. Tratar: Kely (61) 99371-7655

ESCOLA CONTRATA AUXILIAR ADMINISTRATIVO. Salário + benefícios. Enviar CV: selecao tecnica.brasilia@gmail.com

RECEPCIONISTA escritório - Salário R\$1.800 + VT + (VA R\$800) + Plano saúde. CV : instagram@institutoeleva_

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO

OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento.pcd@brasfort.com.br

ESCOLA CONTRATA AUXILIAR ADMINISTRATIVO. Salário + benefícios. Enviar CV: selecao tecnica.brasilia@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ESCOLA CONTRATA AUXILIAR ADMINISTRATIVO. Salário + benefícios. Enviar CV: selecao tecnica.brasilia@gmail.com

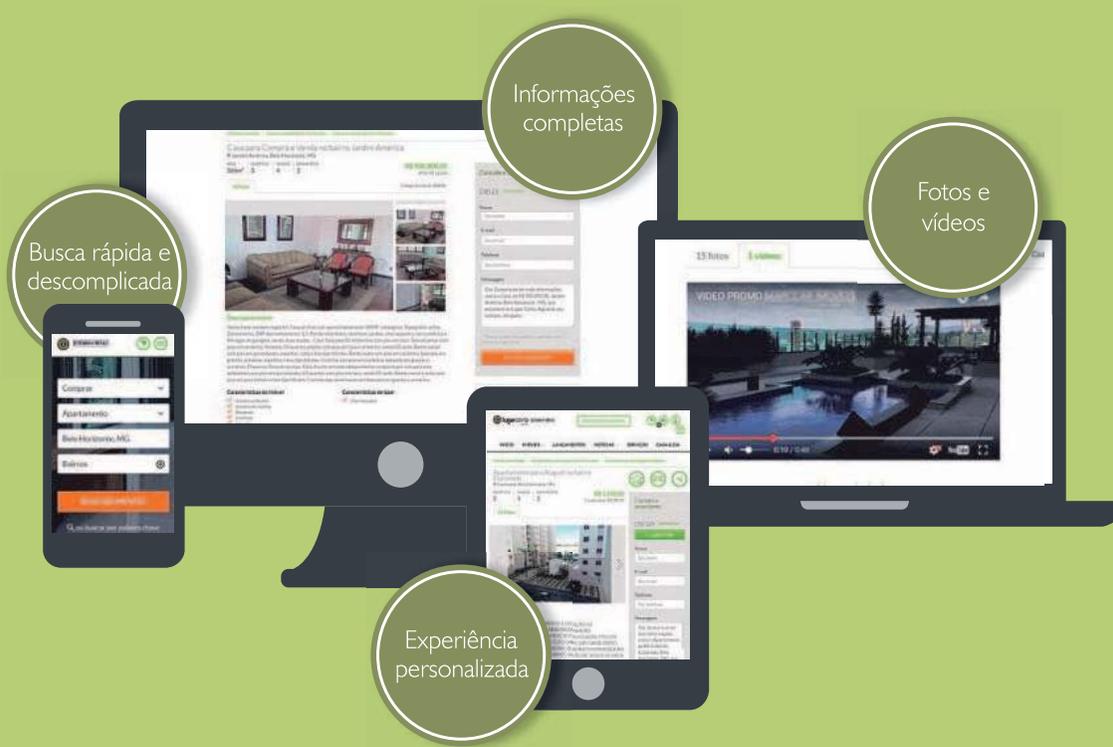
6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA E DOMÉSTICA Ofereço-me c/ ó. referências F: 99808-6053

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo